MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO
SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA NO ESPÍRITO SANTO
SEÇÃO DE PLANEJAMENTO E ACOMPANHAMENTO – SPA/GAB/SFA-ES

RELATORIO GESTOR 2007

AVENIDA NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES – 495 – ENSEADA DO SUÁ – VITORIA – ES
CEP 29050-420 TEL (27) 3137-2700 FAX (27) 31372719

INDICE

1 Identificação da Unidade 1

2 Responsabilidades Institucionais 2

3 Estratégia de Atuação ¾

4 Gestao de Programas e Ações 5/37

5 Desempenho Operacional 38

6 Anexos 39/42

1. IDENTIFICACAO DA UNIDADE:

A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Espírito Santo, é uma unidade descentralizada do *Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA,* diretamente subordinada ao Titular da Pasta, consoante orientações técnicas dos órgãos específicos singulares e setoriais do Ministério,

Tabela 1 – Dados Identificadores da Unidade Jurisdicionada

Nome e Sigla:	**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUARIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DO ESPIRITO SANTO – SFA/ES**	
Natureza Jurídica	Órgão da Administração Direta do Poder Executivo	
Vinculação Ministerial:	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, que tem jurisdição no âmbito de cada Estado da Federação e do Distrito Federal	
Norma de Instituição e finalidade	Decreto nº. 1784 de 11/01/96 (D.O.U. de 12/01/96)	
Norma que estabelece a estrutura:	Regimento Interno, instituído pela Portaria nº. 576 de 08/12/98 (D.O.U. de 29/12/98), alterado pelo Decreto nº. 5.351 de 21/01/05 (D.O.U. de 24/01/05); e Portaria MAPA nº 300, de 16/06/05 (D.O.U. de 20/06/05).	
Número do CNPJ:	N 00.396.895/0025-00	
Nome e Código SIAFI.	SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO/ES NO ES / 130060.	
Endereço completo da Unidade:	Avenida Nossa Senhora dos Navegantes, nº. 495 – Edifício Centro Empresarial Enseada, 8º Enseada do Sua – Cep.: 29050-420 - Vitória/ES (27) 3137-2700 - 3137.2719 (Fax Geral) www.agricultura.gov.br	
Situação da Unidade quanto ao funcionamento	Em funcionamento	
Função de governo predominante.	Agricultura	
Unidade Gestora utilizada no SIAFI	Nome	Código
	Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Esp. Santo	130060.

2 – Responsabilidades Institucionais

2.1 – Papel da Unidade na execução das políticas públicas.

A Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo, tem suas ações desenvolvidas através dos Programas de Governo, sendo estes norteados pelo Plano Plurianual - PPA – 2004/2007, cujo foco principal é a solução dos principais problemas que afetam a sociedade brasileira.

No Estado do Espírito Santo a SFA-ES, contribuiu de forma satisfatória para o desenvolvimento econômico e social do Estado, demonstrado através dos resultados apresentados, resultando na melhoria de nossas ações assim como o aumento da economia, mostrado através do volume de produtos exportados e importados, crescimento significativo do agro negócio e o aumento da produção agrícola no Estado, fatores que contribuíram diretamente para a geração de emprego e renda no Estado.

2.1.1 - OBJETIVOS E METAS –
O Plano Plurianual 2004-2007 (PPA 2004-2007) do Governo Federal tem como foco a solução dos principais problemas que afetam a sociedade brasileira. Neste sentido, foram estabelecidos pelo governo três mega-objetivos que abrangem as dimensões sociais, econômicas, ambientais, regionais e democráticas. Com base nos mega-objetivos do Plano Plurianual - PPA para o quadriênio 2004-2007, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento estabeleceu 10 objetivos setoriais, que visam o fortalecimento do agronegócio no país. Estes objetivos são executados nacionalmente por meio de programas e ações que integram a proposta do PPA para o MAPA. Em nível estadual, as ações do PPA estão desdobradas em Planos Internos (PI's) que são executados por meio de atividades específicas, para as quais foram estabelecidas metas para o exercício de 2007.

2.1.2. Identificação do(s) Programa(s) Governamental(is) e Ações Administrativas do Plano de Ação de 2007 .

O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento atua como órgão executor /colaborador de 31 (trinta e um) programas do PPA 2004-2007, assim distribuídos**:**

a) 27 programas finalísticos que resultam em bens e serviços ofertados diretamente à sociedade;

b) 2 programas de apoio administrativo, que congregam despesas exclusivamente administrativas;

c) 2 programas de gestão de políticas públicas, que abrangem planejamento, orçamento, controle interno, entre outros. Destes, 08(oito) programas finalísticos e 2 (dois) administrativo foram desenvolvidos no âmbito da SFA-ES em 2007, englobando 22 (vinte e duas) ações (PI's) .

2.1.3 Indicadores Utilizados para Avaliar o Desempenho do Programa, Projeto/ Atividade ou Ação Administrativa. Os indicadores utilizados para avaliar o desempenho dos Programas e ações desenvolvidos na SFA-ES podem ser divididos em dois tipos:

a) Nacionais – avaliam o desempenho dos *programas* do PPA sob a responsabilidade do MAPA. São aferidos pelos Coordenadores de Ação Nacional, baseado nas informações prestadas pelas Unidades da Federação.

b) **Regionalizados** – avaliam a gestão operacional dos programas e ações do PPA desenvolvidos nas SFA's. São estabelecidos para cada *atividade* que compõe uma determinada ação (PI), com base nas prioridades estabelecidas para cada Serviço, conforme descrito no Anexo 2.

2.1.4. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO Os indicadores de desempenho utilizados para avaliar os resultados alcançados pela SFA-ES, no exercício 2007, foram estabelecidos de acordo com as orientações contidas no documento "Técnicas de Auditoria – Indicadores de Desempenho e Mapa de Produtos", publicado em 2000 pela Coordenadoria de Fiscalização e Controle do TCU.

Os indicadores foram criados objetivando, a princípio, a análise de três dimensões: eficiência, eficácia e efetividade.

A **eficiência** foi calculada para algumas *atividades* executadas, sendo definida como a relação entre

os produtos gerados por uma atividade e o custo dos insumos empregados para tal, em um determinado período de tempo.
Sendo assim, podemos considerar como fórmula geral para a eficiência: **Eficiência1** = (Custo unitário do produto realizado(R$) / quantidade programada) x 100.

A **eficácia** também foi determinada para as atividades executadas, sendo considerada como o grau de alcance das metas programadas, em um determinado período de tempo, independentemente dos custos implicados, ou seja, a relação percentual entre o executado e o programado para cada atividade, conforme o cálculo abaixo:

Eficácia = (Executado / Programado) x 100

A **efetividade** foi estabelecida para a *ação* definida no PPA 2004-2007, considerando-se o impacto previsto e o impacto real da ação, sendo a forma de cálculo dependente da natureza da ação, conforme informado nos quadros que apresentam os resultados das ações regionalizadas para SFA-ES. Representa a relação entre os resultados obtidos e os objetivos que motivaram a atuação institucional.

3 – ESTRATEGIAS DE ATUACÄO.

Procuramos por meio do demonstrativo apresentar uma visão sistêmica do desempenho da SFA-ES, relativamente a cada programa e ação regionalizada, destacando os serviços, processos, metas e respectivos indicadores. Ademais, para avaliar o desempenho, fizemos uso da escala de valores percentuais relativos à aplicação de recursos.

No exercício de 2007 foi dada continuidade aos Programas voltados para a área de Sanidade Animal: Desenvolvimento da Bovideocultura; Desenvolvimento da Suídeocultura; Desenvolvimento da Caprinocultura, da Equideocultura e da Ovinocultura; Desenvolvimento da Avicultura; Vigilância do Transito Interestadual de Animal e Seus Produtos.

Algumas ações do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa e Sanidade Avícola foram executadas pelo IDAF/ES, também com base em metas físicas pactuadas em convênio com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento sendo essas supervisionadas pelo Serviço de Sanidade Agropecuária - SEDESA/DT-ES. As ações de supervisão e fiscalização obtiveram resultados positivos, algumas ultrapassando a quantidade estimada, resultando no aumento da demanda, com o recadastramento de propriedades rurais, que passou de 25.687 para 27.497 e o efetivo bovino que aumentou de 2.012.998 para 2.134.466 animais.

Com a assinatura do 3° Termo Aditivo ao Convenio MAPA/IDAF nº33/05, foi prorrogado o prazo para execução das metas até 31 de dezembro de 2007.

Na área da Saúde Animal, o Serviço de Sanidade Agropecuária implementou medidas de prevenção da doença de Newcastle e da Influenza aviária. Porém, as ocorrências das enfermidades, bem como as notificações em aves migratórias e a existência de sitio de invernada dessas aves no Brasil tem aumentado a necessidade de trabalhos de vigilância ativa, motivo pelo qual a SFA procurou intensificar o controle do transito de aves.

Como principais resultados, citamos a manutenção da condição do Espírito Santo como área livre de febre aftosa, com vacinação, a manutenção do Estado como área livre de peste suína clássica, manutenção do plantel avícola livre das doenças de New Castle e da Influenza Aviária, manutenção dos rebanhos de eqüídeos livres da doença do Mormo, manutenção das ações para a erradicação da anemia infecciosa eqüina, manutenção das ações para a erradicação da tuberculose e da brucelose, manutenção da sanidade dos animais aquáticos, manutenção das ações de vigilância e prevenção de encefalopatia espongifome transmissíveis (vaca louca), manutenção das ações para controle da raiva dos herbívoros. Estes resultados conferem ao Espírito Santo o credenciamento para a exportação de carne bovina, atualmente para a Rússia, e futuramente para a inclusão de carne suína, carne de aves e ovos nas exportações para outros países.

Concluímos portanto, que Serviço de Sanidade Agropecuária em 2007, garantiu a manutenção do Status Sanitário dos rebanhos e plantéis capixabas, livres para algumas enfermidades e controladas para outras, fortalecendo e dando sustentabilidade para o agronegócio no Estado do Espírito Santo.
No que diz respeito ao Transito Internacional de Produtos Agropecuários, priorizou-se no período a

estruturação das instalações físicas da UVAGRO/VITORIA, com mudança para outro imóvel construído com recursos da União, localizado no porto de Capuaba, em Vila Velha/ES, aquisição de veículos,computadores e outros materiais, a fim de que as ações desenvolvidas tivessem resultados voltados para a eficácia e efetividade, culminando com melhor atendimento ao publico usuário da SFA-ES nesta área.

No ano de 2007, a Vigilância Agropecuária no Espírito Santo registrou um volume na importação de produtos de origem animal e seus subprodutos de 20.215.358 kg, com valor FOB de US$ 51.345.255,00 e na exportação registrou 18.585.642 kg com valor FOB de US$ 56.730.982,00.
Na área de produtos de origem vegetal e seus derivados registrou-se uma movimentação na exportação de 4.915.208.839 kg com valor FOB de US$ 1.650.639.918,00 e na importação de 2.047.495.927 com valor FOB de US$ 560.274.864,61.

Esses números mostram a grandiosidade da movimentação de produtos agropecuários pelo sistema portuário do Espírito Santo, que compreende seis portos, gerando valor agregado às mercadorias, geração de empregos, já que muitos produtos que transitam pelos nossos portos destinam-se a outras Unidades da Federação, mas que a infra-estrutura portuária necessita ser viabilizada em nosso Estado. Esses resultados apresentados resultam na arrecadação de impostos pelos órgãos competentes promovendo o crescimento da economia capixaba.

Em relação aos Programas de Política Agrícola., no que diz respeito ao Apoio a Projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário 32 (trinta e dois municípios) do Estado do Espírito Santo foram beneficiados com os projetos de desenvolvimento do setor agropecuário, com um total de 46 projetos aprovados e contratados, resultando no repasse no valor de R$ 9.863.100,00.

Durante o ano de 2007 foi realizado, mediante convênio com o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Espírito Santo – SESCOOP/ES, o Projeto de Certificação de Regularidade Técnica do Cooperativismo capixaba. Através desse projeto foram beneficiadas 25 cooperativas do Estado do Espírito Santo. Ainda no ano de 2007 promovemos a divulgação do tema “Indicações Geográficas” através de palestras, nos seguintes eventos: VII AgroEx – Seminário do Agronegócio para Exportação, realizado em Vitória, em maio de 2007, e Conferência Estadual sobre Certificação de Produtos Agrícolas realizada em Vitória, em julho de 2007 e também através de reunião com a diretoria da Cooperativa dos Cafeicultores das Montanhas do Espírito Santo – PRONOVA, em Venda Nova do Imigrante.

Como resultado dessa divulgação, a PRONOVA apresentou proposta de parceria institucional através de convênio, para desenvolvimento do projeto que tem por objetivo o estabelecimento da Indicação Geográfica de Procedência para o Café das Montanhas do Estado do Espírito Santo, a ser desenvolvido durante o ano de 2008.

Na área de Sanidade Vegetal, foi realizado levantamento nas propriedades produtoras de banana no Estado, objetivando verificar a ocorrência de Sigatoka Negra, como condição para a manutenção da condição de área livre da praga.

Quanto à vigilância do transito interestadual de vegetais e seus produtos, também, teve suas ações desenvolvidas pela área de Sanidade Vegetal, que realizou fiscalizações/auditorias junto aos Postos de Fiscalização Agropecuários do IDAF e procedimentos daquele órgão, estrategicamente localizados nas fronteiras/divisas territoriais do Estado do Espírito Santo. Além dessas ações, desenvolveram-se, ainda, outras atividades, tais como: Prevenção da mosca da carambola (Bactrocera carambolae); Fiscalização, em conjunto com o SEFAG, visando ao registro, em empresas que realizam tratamentos fitossanitários e quarentenários; Fiscalização, em conjunto com o SEFAG, de tratamentos fitossanitários e quarentenários no trânsito internacional de vegetais e suas partes; Análise em pedidos de importação, visando autorização prévia, de vegetais e seus produtos que possam veicular pragas quarentenárias.

Ainda podemos citar as ações efetivas da área de Fiscalização Agropecuária, que também tiveram resultados positivos, onde registrou-se um aumento significativo na produção e no comercio de ração, com a introdução de novas tecnologias de produção e boas práticas de fabricação, requerendo então, por parte da SFA/MAPA-ES, ações de de fiscalização mais efetivas. Outras ações merecem destaques nesta área, como a fiscalização de Sementes e Mudas, que, em razão dos resultados da fiscalização, mostra que quase 100% dos produtores e comerciantes de sementes e mudas no Estado estão legalizados junto ao MAPA e devidamente registrados no

RENASEM. Não podemos deixar de registrar, ainda, nesta área, as ações referentes aa fiscalização dos insumos agrícolas e a fiscalização de agrotóxicos, que merecem destaque pela sua importância no contexto agropecuário, conforme relatamos nos programas que virão a seguir.

Na área de Inspeção de Produtos Agropecuários, os resultados das ações mostram a eficácia e eficiência no desempenho das metas, mesmo com o aumento na produção de leite, pescado, abate de bovinos, aves. Esse volume apresentado mostra através da ação da SFA/MAPA-ES, o resultado da agropecuária e sua contribuição para a economia do Estado do Espírito Santo, no ano de 2007.

Assim sendo, a SFA/MAPA-ES, não mediu esforços no cumprimento das ações dos programas de governo voltados para a agricultura, pecuária e agro negócio no Espírito Santo. Para a realização de suas ações a Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo executou o valor de R$ **2.161.955,18 (dois milhões cento e sessenta e um mil novecentos e cinqüenta e cinco reais e dezoito centavos), conforme Anexo I deste relatório.**

4 – GESTAO DE PROGRAMAS E ACÕES

4.1 - PROGRAMAS

4.1.1 – PROGRAMA 0356 - SEGURANÇA E QUALIDADE DE ALIMENTOS E BEBIDAS

4.1.1.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Assegurar a qualidade e inocuidade de alimentos, bebidas e correlatos ofertados aos usuários.
Coordenador Estadual do programa	RICARDO PRATES
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Supervisões em estabelecimentos, realizadas em relação ao programado. ▪ Percentual de produtos inspecionados que se encontram dentro dos padrões de conformidade
Publico Alvo	Produtores, Indústrias, armazenistas, estabelecimentos comerciais, consumidor final.

Principais Ações do Programa – Para este programa a SFA-ES desenvolveu ações de Supervisão/Inspeção e Fiscalização voltadas para a área de bebidas e vinagres, inspeção industrial e sanitária de frigoríficos, laticínios, entreposto de pescado, produtores e comerciante de mel, objetivando assegurar a qualidade dos produtos de origem animal e vegetal, destinados ao consumo humano.

Gestão das Ações

4.1.1.3.1. Ação 2131 - Inspeção de Bebidas, Vinagres, e outros Produtos de origem vegetal

4.1.1.3.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Finalidade	Assegurar a identidade e qualidade dos produtos de origem vegetal, destinados ao consumo humano.
Descrição	Inspeção de Bebidas, Vinagres, e outros Produtos de origem vegetal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG
Coordenador Nacional da Ação	GRACIANE GONÇALVES MAGALHAES DE CASTRO

Responsável Técnico	ROBERTO OLIVETTI DE SOUZA

4.1.1.3.1.2– Resultados - Para uma melhor visualização destas ações, destacarmos que estão registrados na SFA/MAPA-ES 219 Produtores e 259 Importadores de bebidas e vinagres e outros produtos de origem vegetal, totalizando 478 registros de clientes. No exercício de 2007 o Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT-ES registrou a realização de 711 fiscalizações em produtos, sendo 46 fiscalizações com coleta de amostra. Durante os trabalhos de inspeção foi detectado que apenas 04 produtos estavam fora da conformidade permitida, ou seja, 91,3% dos produtos estavam dentro dos padrões de conformidade, conforme demonstramos a seguir:

DESCRIÇAO DA AÇÃO	PLANO INTERNO	PRODUTO	META 2007				Variação %
			PREVISTO		REALIZADA		
			FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Inspeção de Bebidas, Vinagres, e outros Produtos de origem vegetal - Nacional	IPVEGETAL	Estabelecimentos Inspecionados	250	19.300,56	176	19.300,56	-29,6

Indicadores	
Eficácia	*Efetividade*
Descrição meta: INSPEÇAO DE ESTABELECIMENTOS PRODUTORES DE BEBIDAS COM REGISTRO NA SFA-ES	
Nº de Estabelecimentos Inspecionados em relação ao estimado	Percentual de Estabelecimentos Produtores e Importadores de Bebidas e Vinagres registrados na SFA pelo nº de fiscalizações realizadas.
Relação percentual entre o nº de Inspeção realizada pelo nº de Inspeções programadas em 2007. (IR 2007 : IP 2007) . 100 (176/250) . 100 % = 29,6 %	Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizadas pelo total de estabelecimentos registrados na SFA-ES. NIR/NER = 176/478 63,17 %
Descrição da Meta: FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL	
Relação percentual entre o nº de produtos fiscalizados pela quantidade programada em 2007. (IR 2007 : IP 2007) . 100 (42/120) . 100 % = 65%	Relação percentual entre a quantidade de produtos não conformes e o nº de fiscalizações com coletas de amostras realizadas. VR = (FCAR : QPFP) . 100 (04/46) . 100 = 8.7% Ou seja, 91,3% dos produtos inspecionados estavam dentro dos padrões de conformidade

Durante o exercício de 2007, para a execução de suas metas, foram previstos no PI: IPVEGETAL, recursos para diárias no montante de R$ 12.369,60, tendo sido liberados R$ 7.171,83, correspondentes a 57,97% do programado, acarretando prejuízos no cumprimento do cronograma físico de metas estabelecido no Plano Operativo para 2007.

4.1.1.3.2 Ação 2145 - Inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.

4.1.1.3.2.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Finalidade	Assegurar a identidade e qualidade dos produtos e subprodutos de origem animal destinados ao consumo humano
Descrição	Inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG
Coordenador Nacional da Ação	MARCIUS RIBEIRO DE FREITAS
Responsável Técnico	VANER NUNES

4.1.1.3.2.2 – Resultados – As ações destinadas a Inspeção Industrial e Sanitária dos produtos e subprodutos e derivados de origem animal tiveram seus resultados satisfatórios, contribuindo para a segurança na qualidade dos alimentos destinados ao consumo humano. Para o exercício de 2007 o Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários – SIPAG/DT-ES registrou um aumento representativo do volume produzido pelos frigoríficos, laticínios, entrepostos de pescados e estabelecimentos produtores de mel em 2007 em relação a 2006. Para a execução de suas ações a SFA/MAPA-ES programou e executou o valor de R$ 28.140,31 (vinte e oito mil cento e quarenta reais e trinta e um centavos) no PI FISCFRAUDE e R$ 43.562,30 (quarenta e três mil quinhentos e sessenta e dois reais e trinta centavos) no PI INSPANIMAL, destinados a Inspeção de Produtos de Origem Animal e seus Subprodutos,. Os resultados apresentados mostram que de 250.728 toneladas dos produtos inspecionados nos estabelecimentos de leite e derivados, 99,93% estavam dentro dos padrões sanitários. Nas ações voltadas para a área de pescado, foram inspecionadas 9.022 toneladas de pescado, sendo constatado que 99,7% estavam dentro dos padrões sanitários, ocorrendo da mesma forma para o abate de bovino e de aves, cujos indicadores mostram o sucesso na eficácia e efetividade, dos resultados propostos à sociedade, resultando assim na garantia da qualidade do produto destinado ao consumo humano. A seguir demonstramos nossos resultados:

Indicadores	
Eficácia	*Efetividade*
Descrição da Meta: INSPEÇAO EM ESTABELECIMENTOS DE LEITE E DERIVADOS	
Nº de Inspeções realizadas em relação ao programado.	*% de leite e derivados dos Estabelecimentos com SIF dentro dos padrões sanitários.*
VR =(IR/IP)100 = *VR = 273,300/250.000*100-100* *VR= 109,2%-100 = 9,32%*	*VR = (QI / QC).100* *VR= 250.728/184.436*100 VR= 0,07* *Dos produtos inspecionados 99,93 estavam dento dos padrões sanitários ou seja apenas 0,07% estavam fora do padrão.*
Descrição da Meta: INSPEÇÃO EM ESTABELECIMENTOS DE PESCADOS	
Nº de Inspeções realizadas em relação ao programado.	*% de pescados inspecionados nas industrias dentro dos padrões sanitários.*

VA = IR – IP = *VA= 9.022Ton– 8000 ton* *VA = 1.022 toneladas* *VR =(9.022/8000)100 =* *VR = 12.77%*	*VR = (IR / QC).100* *VR = 9.022.000//27.720*100* *VR=0,30%* *ou seja 99,7% dos produtos inspecionados estavam dento dos padrões sanitários.*
Descrição Meta: INSPEÇÃO EM ABATE DE BOVINO	
Nº de inspeções realizadas em relação ao programado.	*% de produto dentro dos padrões de conformidade.*
VR =(IR/IP)100 = /.100 *VR = 229.000/210.000*100-100* *VR= 9,04%*	*percentual entre o nº de cabeças inspecionadas em relação ao nº cabeças condenadas.* *VR = (CI/CC).100 =* *VR= 4.121/229..000 .100* *VR= 1,79%* 98;21% dos animais abatidos estavam dentro das conformidades.
Descrição Meta: INSPEÇÃO NO ABATE DE AVES NAS INDUSTRIAS	
Nº de Inspeções realizadas em relação ao programado.	*% de aves abatidas e inspecionados nas industrias dentro dos padrões sanitários.*
VR =(IR/IP)100 = *VR=10.000.000/10.353.000*100* *VR= 3,53 %*	*VR = (QI / QC).100* *VR = 10.353.000 /33.020*100* *VR= 0,32%* *99,68% das aves abatidas estavam dento dos padrões sanitários.*
Descrição Meta: *Coleta de amostras de produtos de origem animal* para verificação da conformidade, durante o ano de 2007.	
Nº de amostras coletas em relação ao programado.	% de amostras de produtos de origem animal dentro dos padrões de conformidade
% do nº amostras coletas em relação ao nº de amostras programadas em 2007. VR =(ac/ ap.100 = 635/600.100 VR = 5,83	Relação percentual entre o nº de amostras fora do padrão em 2007 em relação ao nº de amostras coletas. VR = (AFP/AC).100 = 64/635.100 VR= 10,07% 89,93% das amostras de produtos de origem animal coletadas estavam dentro dos padrões de conformidade.

DESCRIÇAO DA AÇÃO	PLANO INTERNO	PRODUTO	META 2007				Variação %
			PREVISTO		REALIZADA		
			FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Inspeção industrial e sanitária dos produtos, subprodutos e derivados de origem animal.	INSPANIMAL	Supervisão de Estabelecimento	69	43.562,30	60	43.562,30	-13,5

4.1.1.3.3 AÇÃO 4746 - PADRONIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS VEGETAIS.

4.1.1.3.3.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Garantir a certificação da identidade, qualidade e segurança dos produtos antes de serem colocados à disposição dos consumidores, assim como o credenciamento dos estabelecimentos que exercem a classificação dos alimentos e demais produtos, subprodutos e derivados de origem vegetal
Descrição	Padronização e Classificação de produtos vegetais
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES

Área Responsável pela Execução	Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários - SIPAG
Coordenador Nacional da Ação	FERNANDO GUIDO PENARIOL
Responsável Técnico	ROBERTO OLIVETTI DE SOUZA

4.1.1.3.3.2 – Resultados: Esta ação foi desenvolvida objetivando garantir a certificação da identidade, qualidade e segurança dos produtos, antes de serem colocados a disposição do consumidor. Para sua execução foi disponibilizado e executado o valor de R$ 17.531,18 (Dezessete mil quinhentos e trinta e um reais e dezoito centavos. O resultado obtido com o desempenho da fiscalização em Estabelecimentos Comerciais foi 30,5% superior ao programado, motivado pela união e comprometimento da equipe técnica com a missão institucional. A taxa de conformidade de 85,3%, obtida no resultado da classificação dos produtos vegetais, demonstra ter ocorrido uma variação positiva de 85,3 -71.6%) em relação ao ano de 2006. Este dado reforça a necessidade e os benefícios em se manter a fiscalização constante e efetiva sobre o comercio de alimentos padronizados, destinados diretamente ao consumo humano.

Merece ser registrado que este resultado de conformidade dos produtos sujeitos à fiscalização contribuiu para que houvesse naturalmente uma redução de amostras coletadas, sem qualquer prejuízo ao bom desempenho dos trabalhos.

Indicadores	
Eficácia	*Efetividade*
Descrição da Meta: Fiscalização em Estabelecimentos e em Postos de Classificação	
Nº de Estabelecimentos Fiscalizados em relação ao estimado	Percentual de produtos que se encontram dentro dos padrões de qualidade
Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizada pelo nº de fiscalizações programadas em 2007. (FR 2007 : FP 2007) . (235/180) . 100-100 = 30,5%	Nº de amostra em conformidade pelo total de amostras classificadas. AC/TAC 35/41*100 85,3%

DESCRIÇAO DA AÇÃO	PI	PRODUTO	META 2007				Variação do %
			PREVISTO		REALIZADA		
			FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Padronização e Classificação de produtos vegetais. Fiscalização em Estabelecimentos e em postos de Classificação	PADCLASSIF	Amostra dentro da conformidade	67	17.531.18	41	17.531.18	-61

4.1.2 – PROGRAMA 0357 - Segurança Fitozoossanitária no Transito de Produtos Agropecuário

4.1.2.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Impedir a introdução e disseminação de pragas e doenças na agropecuária
Coordenador Estadual do programa	RICARDO PRATES

Indicadores ou parâmetros utilizados	*- Custo com a Fiscalização do Transito Internacional de Produtos de Origem Vegetal,e Bebidas e Vinagres.* *- % de produtos de origem vegetal, bebidas e vinagres inspecionados e dentro dos padrões de conformidade da legislação internacional.* *- Custo com a Fiscalização do Transito Internacional de Produtos de Animal e seus Derivados em relação ao ano anterior.* *- Índice de produtos em desacordo com a legislação sanitária brasileira impedida de serem internalizados pelos portos do Espírito Santo no ano de 2007*
Publico Alvo	Produtores e Comerciantes de Produtos Agropecuários.

4.1.2.2 Principais Ações do Programa:

Para a execução deste programa a SFA/MAPA-ES, desenvolveu ações que merecem destaque como a vigilância e a fiscalização do transito interestadual de animais e seus produtos, fiscalização do transito interestadual de vegetais e seus produtos, vigilância e fiscalização do transito internacional de animais e seus produtos e vigilância e fiscalização do transito internacional de vegetais e seus produtos. Através dessas ações a SFA-ES visa garantir a segurança alimentar dos produtos, bem como a inspeção fitossanitária e animal, evitando propagação de pragas e doenças.

4.1.2.3. Gestão das Ações

4.1.2.3.1. Ação 2139 – Vigilância e Fiscalização de Transito Interestadual de Animais e seus Produtos.

4.1.2.3.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Supervisionar as ações voltadas para o transito interestadual de animais e seus produtos, desenvolvidas pelo IDAF
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Animais e seus Produtos – Nacional
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	LUIZ FELIPE RAMOS CARVALHO
Responsável Técnico	ALBERTO ALEXANDRE FROSSARD

4.1.2.3.1.2– Resultados: Para a realização desta ação foi descentralizado recursos no valor de R$ 32.857,40 (trinta e dois mil oitocentos e cinqüenta e sete reais e quarenta centavos). Os resultados das supervisões são mostrados através dos indicadores, onde podemos medir o desempenho considerado positivo.

ATRIBUTOS	INDICADORES	
	EFETIVIDADE	EFICACIA
Descrição	Relação percentual entre o número de postos supervisionados (PS) e o número de postos existentes (PE) em 2007	Relação percentual entre o número de supervisões realizadas (SR) e o número de supervisões programadas (SP) em 2007
Fórmula de cálculo:	(PS2007 / PE2007)*100 (06/06)*100 = 100,0%	(SR2007 / SP2007)*100 (6/6)*100 = 100%

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Animais e seus Produtos	SEDESA	VIGIZOO	Supervisões Técnicas	50	32.857,40	48	32.857,40	-4

4.1.2.3.2. AÇÃO 2134– VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRANSITO INTERESTADUAL DE VEGETAIS E SEUS PRODUTOS.

4.1.2.3.2.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Supervisionar as ações voltadas para o transito interestadual de vegetais e seus produtos, desenvolvidas pelo IDAF
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Vegetais e seus Produtos
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	CARLOS FRANZ
Responsável Técnico	FLAVIO MARQUINI

4.1.2.3.2.2– Resultados – Para a realização desta ação, foi descentralizado o valor de R$132.578,40 (cento e trinta e dois mil quinhentos e setenta e oito reais e quarenta centavos) e executado o valor de R$ 132.578,40 (cento e trinta e dois mil quinhentos e setenta e oito reais e quarenta centavos).

A vigilância do trânsito interestadual de vegetais e seus produtos é uma importante ação executada pelo SEDESA/DT/SFA-ES, sendo uma ferramenta fundamental no desenvolvimento de todos os programas fitossanitários sob sua competência.

Como forma indireta de atuação, em 2007 o Serviço de Sanidade Agropecuária realizou fiscalizações/auditorias junto aos Postos de Fiscalização Agropecuários do IDAF e procedimentos daquele órgão, estrategicamente localizados nas fronteiras/divisas territoriais do Estado do Espírito Santo. No que compete a área de Sanidade Vegetal podemos informar que a variação das execuções das metas de supervisão foi apenas de 16,6%, demonstrando um resultado positivo para o Estado**.**

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Vigilância e Fiscalização do Transito Interestadual de Vegetais e seus Produtos – Nacional	SEDESA	VIGIFITO	Supervisões Técnicas	6	132.578,40	5	132.578,40	16,6

4.1.2.3.3. GETÃO DAS AÇÕES

4.1.2.33AÇÃO 2181 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRANSITO INTERNACIONAL DE ANIMAIS E SEUS PRODUTOS.

4.1.2.3.3.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico

Finalidade	Fiscalizar e Inspecionar as ações voltadas para o transito internacional de vegetais e seus produtos
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Vegetais e seus Produtos
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	VIGILANCIA AGROPECUARIA - VIGIAGRO
Coordenador Estadual do Programa	Gilson Guedes dos Santos
Coordenador Nacional da Ação	OSCAR ROSA AGUIAR FILHO
Responsável Técnico	UZIEL SENA GUILHEM

4.1.2.3.3.2– Resultados – Essas ações objetivam garantir a qualidade dos produtos de origem animal e seus derivados introduzidos no País, visando resguardar a pecuária brasileira e a saúde do consumidor.

Os resultados apresentados demonstram que as atividades foram desenvolvidas dentro dos padrões preconizados pela legislação brasileira o organismos internacionais, fazendo com que os Países exportadores destinem produtos dentro dos padrões estabelecidos pela legislação brasileira.
Para realização das ações, foram descentralizados e executados para VIGIAGRO/ES recursos no valor de R$ 97.375,51 (noventa e sete mil trezentos e setenta e cinco reais e cinqüenta e um centavos) .

Conclui-se que as ações desenvolvidas repercutiram favoravelmente para o bem estar da sociedade, tendo em vista que 100% dos produtos inspecionados/fiscalizados 99,38% apresentaram condições sanitárias para consumo humano.

Indicador	
Economicidade	*Efetividade*
Descrição da Meta: Inspeção/Fiscalização do Trânsito Internacional de Animais, seus Produtos e Subprodutos	
Custo com a Fiscalização do Transito Internacional de Produtos de Animal e seus Derivados em relação ao ano anterior	Índice de produtos em desacordo com a legislação sanitária brasileira impedida de serem internalizados pelos portos do Espírito Santo no ano de 2007.
Variação Absoluta do custo realizado de 2007 pelo custo realizado em 2007 CR 2007-CR2006 = VA = 18.795,1 - 5.567,57 *VA= R$ 13.227,6* *VR= CR2007/CR2006) –1.100* *VR=18.795,1-5.567,5 –1.100* *VR=237,58*	*VR = TO/IR*100* *4/641*100* *0,62%* *99,38% dos produtos de origem animal e seus subprodutos, inspecionados pelo MAPA estavam de acordo com a normas vigentes .*

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Animais e seus Produtos –	VIGIAGRO	FISCANIMAL	Fiscalização/ Inspeção	-	97.365,51	641	97.365,51	21,6

4.1.2.3.4. AÇÃO 2180 – VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO DE TRANSITO INTERNACIONAL DE VEGETAIS SEUS PRODUTOS E SUBPRODUTOS.

4.1.2.3.4.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico

Finalidade	Fiscalizar e Inspecionar as ações voltadas para o transito internacional de vegetais e seus produtos
Descrição	Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Vegetais e seus Produtos
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	VIGILANCIA AGROPECUARIA - VIGIAGRO
Coordenador Nacional da Ação	OSCAR ROSA AGUIAR FILHO
Responsável Técnico	ARIOSMAR SILVA VIDAL

4.1.2.3.4.2– Resultados - Conclui-se que as ações voltadas para o transito internacional de vegetais e seus produtos tiveram resultados satisfatórios, tendo em vista que garantiram a introdução de produtos de acordo com a legislação brasileira, contribuindo para salvaguardar a agricultura nacional da introdução de pragas exóticas e garantindo ao consumidor o acesso a produtos dentro dos padrões de identidade e qualidade.

Para realização das ações, foram descentralizados e executados para VIGIAGRO/DT-ES no PI recursos no valor de R$164.792,50 (cento e sessenta e quatro mil setecentos e noventa e dois reais e cinqüenta centavos) .

As ações desenvolvidas repercutiram favoravelmente para o bem estar da sociedade, tendo em vista que 100% dos produtos inspecionados/fiscalizados 94,5% encontravam dentro dos padrões de conformidade com a legislação internacional.

Indicador	
Economicidade	*Efetividade*
Descrição da Meta Inspeção/Fiscalização do Trânsito Internacional de Vegetais, seus Produtos e Subprodutos.	
Custo com a Fiscalização do Transito Internacional de Produtos de Origem Vegetal,e Bebidas e Vinagres.	*% de produtos de origem vegetal, bebidas e vinagres inspecionados e dentro dos padrões de conformidade da legislação internacional*
Variação Absoluta do custo realizado de 2006 pelo custo realizado em 2007 CR 2006 – CR2007 = 58.704,04– 59.675,43= R$ 971,39 Variação % do custo realizado de 2006 para 2007 [(CR 2007 : CR2006)].100 (59.675,43/58.704,04.100 : VR = 1,5%	*VR =100%* *VR=TO/IR*100* *VR=1.292/23.914* *VR= 5,40* *Ou seja* *94,5% dos produtos de origem vegetal,bebidas e vinagres inspecionados se encontravam dentro dos padrões de conformidade com a legislação internacional.*

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Vigilância e Fiscalização do Transito Internacional de Vegetal e seus Produtos	VIGIAGRO	FISCPLANTA	Fiscalização/ Inspeção	-	164.792,50	23.914	164.792,50	

4.1.3 – PROGRAMA 0359 DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA

4.1.3.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Elevar a performance dos rebanhos bovinos e bubalinos mediante a redução da a incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
Coordenador Estadual do programa	RICARDO PRATES

Indicadores ou parâmetros utilizado	▪ Resultado da fiscalização realizada em relação ao programado. ▪ Resultado entre o numero de treinamentos realizados pelo numero de treinamentos programadas. ▪ Resultado entre o numero de visitas técnicas realizadas em relação o numero de visitas programadas. ▪ Resultado das notificações realizadas;
Publico Alvo	Criadores de gado de leite e de corte, industrias do ramo de laticínios e de frigoríficos

4.1.3.2 Principais Ações do Programa :
Para a execução deste programa a SFA/MAPA-ES desenvolveu ações de fiscalizações destinadas ao controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme bovina (doença da vaca louca), assim como as supervisões das ações delegadas ao IDAF.

4.1.3.3. Gestão das Ações

4.1.3.3.1. AÇÃO 4842 ERRADICAÇÃO DA FEBRE AFTOSA

4.1.3.3.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Supervisionar as ações voltadas para o controle da Febre Aftosa no Estado,executadas pelo IDAF.
Descrição	Erradicação da Febre Aftosa
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	
Responsável Técnico	TED RENAN SANXO

4.1.3.3.1.2– Resultados . Nos trabalhos desenvolvidos em 2007, a atividade de supervisão às ações de Defesa Sanitária Animal delegadas ao IDAF foi incrementada, com intensificação dos procedimentos de auditoria nos Escritórios Central, Regionais e Locais do IDAF, nos diversos municípios onde estão localizados. Foram realizadas também as ações de vacinação assistida, na qual o proprietário dos animais realiza a vacinação sendo assistido/acompanhado pelo Serviço Oficial, com ótimos resultados, visando melhorar a eficiência da vacinação.

O nosso objetivo foi o de identificar as dificuldades/entraves visando ações corretivas junto à Diretoria, tendo em vista as diversas deficiências do Executor, principalmente de pessoal e de equipamentos.

No exercício, foram nomeados mais 37 (trinta e sete) médicos veterinários concursados, que foram empossados em janeiro de 2008.

Ainda em 2007 foram assinados 02 Termos Aditivos ao Convênio MAPA/IDAF Nº 033/05, prorrogando o prazo para execução/aplicação até junho de 2008.

Como resultado do recadastramento das propriedades rurais, pudemos observar um aumento do número de propriedades, que passou de 25.687 para 27.497 e o efetivo bovino aumentou de 2.012.998 para 2.134.466 animais.

Como forma indireta de atuação, em 2007 o Serviço de Sanidade Agropecuária realizou diversas

fiscalizações junto aos escritórios locais, regionais e central do IDAF, analisando documentos e procedimentos daquele órgão, bem como realizou fiscalizações/auditorias em postos fixos de defesa agropecuária, estrategicamente localizados nas fronteiras/divisas territoriais do Estado do Espírito Santo.

Neste sentido, foram promovidas reuniões técnicas com o executor visando contornar dificuldades e melhorar o desempenho das ações em virtude de inconformidades detectadas durantes a fiscalizações/auditorias técnicas. Em 2007, tivemos alguns períodos nos quais ocorreu o movimento paredista dos Fiscais Federais Agropecuários, que coincidiram com programações feitas e que não puderam ser realizadas.

Para a realização das ações foram programados e executados recursos no valor de R$ 5.538,43 (cinco mil quinhentos e trinta e oito reais e quarenta e três centavos) no PI PCBOVI . A seguir demonstramos os resultados das ações conforme através das planilhas abaixo:

Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Realizar reuniões técnicas com o Executor e entidades afins (capital e interior)	% reuniões
FORMULA	Relação percentual entre o nº de reuniões realizada pelo nº de reuniões programadas em 2007. (FR 2007 : FP 2007) . 100 (03/03) . 100 % = 100%
Descrição Fiscalizar estabelecimento revendedor de vacinas contra a febre aftosa	% de Fiscalizações realizadas
Unidade de Medida	FISCALIZAÇÃO
Índice de Referencia	PERCENTUAL
Fonte	S.F.A
FORMULA	Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizada pelo nº de fiscalizações programadas em 2007. (FR 2007 : FP 2007) . 100 (04/10) . 100 % = 40%

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Controle da Raiva dos Herbívoros e Prevenção da Encefalopatia Espongiforme Bovina (Doenças da Vaca Louca) – Nacional	SEDESA	FEBRE AFTOSA	Fiscalização Escritório IDAF	03	5.358,43	03	5.358,43	100

4.1.4 – PROGRAMA 0371 DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA

4.1.4.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Elevar a performance dos rebanhos avícolas mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
Coordenador Estadual do programa	RICARDO PRATES
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Resultado da fiscalização realizada em relação ao programado. ▪ Resultado entre o nº de supervisões aos escritórios do IDAF programadas pelo realizado
Publico Alvo	Produtores, industriais da avicultura, fabricantes e comerciantes de produtos de uso veterinário

4.1.4.2 Principais Ações do Programa : Para a execução deste programa a SFA desenvolveu ações visando a supervisão aos escritórios do IDAF.

4.1.4.3. Ação Supervisão das ações delegadas ao IDAF

4.1.4.3.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Supervisionar as ações voltadas para o controle da doença dos rebanhos avícolas no Estado.
Descrição	Supervisão das ações delegadas ao IDAF
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	MARCELO MOTA
Responsável Técnico	TELMA REGINA OLIVEIRA DE PAULA

4.1.4.3.1.2– Resultados - As ações do Programa estão voltadas prioritariamente para a implementação das medidas de prevenção da doença de Newcastle e da influenza aviária. Porém as ocorrências dessas enfermidades, bem como as notificações em aves migratórias e a existência de sítios de invernada dessas aves no Brasil, tem aumentado a necessidade de trabalhos de vigilância ativa, motivo pelo qual procuramos intensificar o controle do trânsito de aves, tanto nos postos fixos de vigilância quanto nos volantes.

Foram realizadas reuniões com o IDAF e Instituições relacionadas as questões de avicultura, tanto da iniciativa privada como vinculadas a órgãos públicos. O Comitê Estadual de Sanidade Avícola é um importante colegiado, cujas discussões são amplamente divulgadas e levadas ao conhecimento dos órgãos gestores.

No ano de 2007, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, através da SFA/MAPA-ES repassou para o IDAF equipamentos, utensílios e diversos materiais com a finalidade de atender a eventuais focos de enfermidades das aves, inclusive com coleta de materiais e remessa a laboratórios especializados.

As ações de Prevenção da Influenza Aviária e de Controle da Doença de Newcastle também estão inseridas em Planos de Trabalho do Convênio MAPA/SFA-ES n° 33/05, cuja vigência foi ampliada até 30/06/08 e o acompanhamento é feito por Fiscais Federais Agropecuários do SEDESA/DT-ES.
Para o atingimento das metas propostas, foi programado e executado valor estimado em R$ 21.580,33 (vinte e um mil quinhentos e oitenta reais e trinta e três centavos), conforme demonstrativo de metas abaixo:

Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Fiscalizar atividades delegadas ao IDAF	% de Fiscalizações
Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizada pelo nº de fiscalizações programadas em 2007. (FR 2007 : FP 2007) . 100 (33/26) . 100 % = 126%	
Descrição Fiscalizar Escritórios Central, Regional e Locais do IDAF	% de Fiscalização realizado
Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizada pelo nº de fiscalizações programadas em 2007. (FR 2007 : FP 2007) . 100 (31/26) . 100 % = 119%	

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Desenvolvimento da Avicultura	SEDESA	PCAVE	Supervisões Técnicas	40	21.580,33	42	21.580,33	5 %

4.1.5 – PROGRAMA 0377 DESENVOLVIMENTO DA CAPRINOCULTURA, DA EQÜIDEOCULTURA

E DA OVINOCULTURA

4.1.5.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais mediante a redução da incidência de doenças e o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas
Coordenador Estadual do programa	RICARDO PRATES
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Resultado da fiscalização realizada em relação ao programado. ▪ Laboratórios fiscalizados
Publico Alvo	Cooperativas, Associações de Produtores, Pecuaristas e Agroindústrias

4.1.5.2 Principais Ações do Programa : Esta ação é de execução indireta, esta sob o controle do IDAF, cabendo a SFA a supervisão dessas ações.

4.1.5.3. Ação Supervisão das ações delegadas ao IDAF

4.1.5.3.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Elevar a performance dos caprinos, ovinos, eqüídeos e de pequenos e médios animais mediante o aprimoramento das aptidões das suas funções produtivas e reprodutivas.
Descrição	Supervisão das ações delegadas ao IDAF
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	ALBERTO GOMES JUNIOR
Responsável Técnico	TED RENAN SANXO

4.1.5.3.1.2– Resultados - O Serviço de Sanidade Agropecuária da SFA/MAPA-ES atuou no Programa Nacional de Sanidade dos Animais Aquáticos durante o ano de 2007 quando foram feitas visitas técnicas aos escritórios locais e regionais do IDAF com o fundamento de proporcionar orientações técnicas relativas a sanidade dos animais aquáticos, visando incrementar o Programa no Estado.
Quando ao trânsito Internacional de Animais Aquáticos, foram expedidas 23 Autorizações para Emissão de Certificado Zoossanitário Internacional – CZI, pelas unidades do VIGIAGRO nos aeroportos de egresso.

O Programa de Sanidade dos Eqüídeos é desenvolvido em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF, por meio de ações vinculadas e normatizadas pelo MAPA. Neste sentido, foram feitas reuniões técnicas com o órgão executor e fiscalizações/auditorias junto aos escritórios locais e regionais, acompanhando, inclusive o sacrifício de animais positivos aos exames Anemia Infecciosa Eqüina – AIE. O SEDESA/DT-ES fiscalizou diretamente os laboratórios já credenciados para realizarem os referidos exames de AIE no Estado do Espírito Santo, inclusive fiscalizando os atestados emitidos, consolidando as informações prestadas pelos técnicos responsáveis.

As ações foram executadas com recursos de diversos PI inerentes a área, dificultando esta analise.

Atributo	Indicadores
	Eficácia
Descrição: Fiscalização em laboratórios credenciados para realizar exame de AIE	% de Laboratórios Fiscalizações
FORMULA	Relação percentual entre o nº de fiscalizações realizada pelo nº de fiscalizações programadas em 2007. (FR 2007 : FP 2007) . 100 (4/7) . 100 % = 57,1%

Descrição: Supervisionar atividades delegadas ao IDAF	% de amostra
FORMULA	Relação percentual entre o nº de amostras coletadas pelo nº de amostras programadas em 2007. (AC 2007 : AP 2007) . 100 (33/15) . 100 % = 45,5%

Descrição da Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Prevenção, Controle e Erradicação das Doenças da Equideocultura da Ovinocaprinocultura da Criação Pequenos e Médios Animais.	SEDESA	Esta ação foi desenvolvida com recursos de diversos Pis, inerentes a área de saúde animal.	Supervisões Técnicas	20		23		15,0

4.1.6 – PROGRAMA 0375 QUALIDADE DE INSUMOS E SERVIÇOS AGROPECUÁRIOS

4.1.6.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Salvaguardar a produção e a produtividade agropecuária pela garantia de níveis adequados de conformidade e qualidade dos insumos básicos colocados à disposição dos produtores
Coordenador Estadual do programa	RICARDO PRATES
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Percentual entre o numero de fiscalizações realizadas pelo numero de fiscalizações programadas. ▪ Custo da fiscalização em relação a estimativa inicial.
Publico Alvo	Agricultores, estabelecimentos produtores e comerciais, laboratórios, certificadores, reembaladores e armazenadores de insumos agropecuários

4.1.6.2. Principais Ações do Programa – Este programa teve sua ações desenvolvidas pela SFA-ES, visando a fiscalização de material genético animal, fiscalização de estabelecimentos comerciais e produtores de alimentos para animais, fiscalização de estabelecimentos fabricantes e comercial de produtos de uso veterinário, fiscalizar empresas credenciadas para realização de tratamento fitossanitários com fins quarentenário no transito internacional de vegetais e seus produtos e embalagem de madeira, fiscalização de agrotóxico, fiscalização de estabelecimentos produtores e comerciais de sementes e mudas., com o objetivo salvaguardar a produção agropecuária com produtos dentro das conformidades para uso do produtor.

Descrição das Metas	META FISICA	
	PROGRAMADA	REALIZADA
Fiscalização de Material Genético animal- Incubatórios Avícolas	4	4
Fiscalizações em Estabelecimentos Produtores de Alimentos para Animais	38	28
Fiscalizações em Estabelecimentos Comerciais Alimentos para Animais	140	108
Colheitar 100% das amostras de alimentos para animais, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificação da conformidade	70	70
Colher 100% das amostras de rações para ruminantes, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificar presença de proteína de origem animal	33	33
Colher 100% das amostras de rações Pet conforme sorteio de EP efetuado pelo CPAA , para verificar presença de salmonela,	15	15
Fiscalizar os estabelecimentos fabricantes de produtos de uso veterinário e de embelezamento animal	2	2
Fiscalização estabelecimento comercial de produtos de uso veterinário	140	108

Realizar auditoria em Associação de Criadores delegada para realização do registro Genealógico	1	1
Fiscalização em empresas credenciadas no mapa para realização de tratamentos fitossanitários com fins quarentenários no trânsito internacional de vegetais seus produtos, subprodutos e embalagens de madeira	15	15
Fiscalização de Agrotóxicos - Nacional	14	14
Fiscalização de Estabelecimento Produtor de Fertilizante, Corretivos, registrados	75	74
Fiscalização de Estabelecimento Comerciais, registrados	84	88
Colheita de Amostra de Fertilizantes Misto Sólido.		9.973
Colheita de Amostra de Fertilizantes Mineral simples/complexo sólido.		1.425
Fiscalizações em Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudas.	313	246
Fiscalizações em Estabelecimentos Comerciais de Sementes e Mudas	115	55
Colheita de Amostra de Corretivos	17	21

4.1.6.3.1. AÇÃO 2019 - FISCALIZAÇÃO DE MATERIAL GENÉTICO ANIMAL- INCUBATÓRIOS AVÍCOLAS

4.1.6.3.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Verificar e comprovar a conformidade dos estabelecimentos produtores de material genético, incubatórios avícola, produtores de pinto de 1 dia, de linhagem corte e postura, granjas matrizeira, os incubatórios de ciclo completo de avestruzes, os centros processadores de sêmen e embriões bovinos, suínos e caprinos,
Descrição	Fiscalização de Material Genético animal- Incubatórios Avícolas
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	BERONETE BARROS ARAUJO
Responsável Técnico	ULISSES JOSE DE SOUZA

4.1.6.3.1.2– Resultados – Para o desenvolvimento desta ação foi programado e executados recursos no valor de R$1.923,60 (um mil novecentos e vinte e três reais e sessenta centavos).

As metas estabelecidas para este programa e suas ações obtiveram resultados positivos, garantindo assim a qualidade dos serviços e produtos dentro dos padrões de conformidade, conforme demonstramos: existem 4 incubatórios avícolas registrados e 4 granjas matrizeiras instaladas. O resultado obtido com o desempenho da fiscalização de 100% destes estabelecimentos registrados evidencia a necessidade de um acompanhamento constante em que pese às ações subseqüentes estar ligadas ao SEDESA, que verifica a conformidade do ponto de vista sanitário.

ATRIBUTOS	INDICADORES	
	EFICIENCIA	EFICACIA
Descrição: Fiscalização de Material Genético animal – Incubatórios Avícolas	Relação entre o custo de uma fiscalização em relação a estimativa inicial	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007.
Fórmula de cálculo:	CUR2007 = CUR2007/FR = CUR2007 = 490,24/4= R$ 122,56 CUP = CuP2007/FP2007 = 640,94/4 = CUP = 160,23 VR= CUR2007/CUP2007.100 = 122,56/160,23 = 76,49%	(FR2007 / FP2007)*100 4/4*100 = 100%

Ação	Nº Estabelecimento/Produto Registrado na SFA-ES	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
					FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Fiscalização de Material Genético animal- Incubatórios Avícolas	4	SEFAG	FISCORGEM	Fiscalização de estabelecimentos produtores	4	2.640,00	4	1.710,77	100

4.1.6.4.1. Ação 2909 - Fiscalização de Agrotóxicos – Nacional

4.1.6.4.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Garantir a segurança no uso do agrotóxico em relação aos seres humanos, aos animais e ao meio ambiente, atendendo legislação vigente.
Descrição	Fiscalização de Agrotóxicos – Nacional
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	LUIZ EDUARDO PACIFICI RANGEL
Responsável Técnico	ELIFAS MOURA DE MIRANDA

4.1.6.3.1.2– Resultados – Esta ação visa garantir a segurança no uso de agrotóxico, evitando a contaminação pelo uso inadequado. Em 2007 o SEFAG/DT-ES, realizou suas metas, fiscalizando os estabelecimentos registrados, com eficácia. Para o atingimento das metas foi programado e executado o valor de R$ 4. 095,82 (quatro mil noventa e cinco reais e oitenta e dois centavos). Conforme demonstramos a seguir.

ATRIBUTOS	INDICADORES	
	EFICIENCIA	EFICACIA
Descrição: Fiscalização em empresas credenciadas no MAPA para a realização de tratamento fitossanitarios no transito internacional de vegetais e seus produtos, subprodutos e embalagem de madeira		
Relação entre o custo de uma fiscalização em ralação a estimativa inicial.		Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007.

Fórmula de cálculo:	CUR2007 = CUR2007/FR CUR2007 =1.006,82/15 CUR2007 = R$67,12	FR2007/FP2007 *100 15/15*100 = 100%
Descrição: Fiscalização de Agrotóxicos	Relação entre o custo de uma fiscalização em relação a estimativa inicial.	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007

Ação	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS	
		FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA
Fiscalização de Agrotóxicos - Nacional	Fiscalização de empresas credenciadas pelo SFA-ES	14	4.095,82	14	4.095,82

4.1.6.5.1. AÇÃO 2141 - FISCALIZAÇÃO DE FERTILIZANTE, CORRETIVOS.

4.1.6.5.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Garantir a qualidade dos insumos ofertados aos comerciantes, produtores, verificando se produto atende conformidades legais.
Descrição	Fiscalização de Fertilizante, Corretivos
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	JOSE GUILHERME TOLLSTADIUS LEAL
Responsável Técnico	VANDERLI IGNEZ

4.1.6.5.1.2– Resultados – Esta ação foi desenvolvida com o objetivo de garantir a qualidade dos insumos ofertados mercado. Para o atingimento das metas propostas foi programado e executado recursos no valor de R$ 30.063,05 (trinta mil sessenta e três reais e cinco centavos).

INDICADORES	
EFICIENCIA	EFICACIA
Descrição: Fiscalização de Estabelecimento Produtor de Fertilizante e Corretivo	
Relação entre o custo de uma fiscalização em relação a estimativa inicial	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007.
CUR2007 = CUR2007/FR = CUR2007 = 12.963,24/74 = R$ 176,17 CUP = CuP2007/FP2007 = 23.405,60/75 = 221,00 VR= CUR2007/CUP2007.100 = 176,17/221.100 = 79,7%	(FR2007 / FP2007)*100 75/74*100 = 1,35%
Fiscalização de Estabelecimento Comerciais de Fertilizantes e Corretivos	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR) e o número de fiscalização programada (FP) em 2007. (FR2007 / FP2007)*100= 88/84*100 = 4,76%
CUR2007 =12.963,24/88 = R$ 147,30 CUP = CUP2007/FP2007 = 23.405,60/84 = 278,63 VR= CUR2007/CUP2007.100 = 147,30/278,63.100 = 52,86%	(FR2007 / FP2007)*100 88/84*100 = 4,76%

META	Executor	Produto	METAS PREVISTAS	METAS REALIZADAS	Variação do %

			FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Fiscalização de Estabelecimento Produtor de Fertilizante, Corretivos, registrados	SEFAG	Fiscalização de Estabelecimento	75		74		-1,33
Fiscalização de Estabelecimento Comerciais, registrados	SEFAG	Fiscalização de Estabelecimento	84		88		4,76
Colheita de Amostra de Fertilizantes Misto Sólido.	SEFAG	Quantidade amostrada		81.953,60	9.973	16.206,42	
Colheita de Amostra de Fertilizantes Mineral simples/complexo sólido.	SEFAG	Quantidade Amostrada			1.425		
Colheita de Amostra de Corretivos	SEFAG	Amostra	17		21		19,05

4.1.6.6.1. AÇÃO 2179 - FISCALIZAÇÕES DE SEMENTES E MUDAS

4.1.6.6.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Garantir ao consumidor produtos que atendam os padrões vigentes da legislação
Descrição	Fiscalizações de Sementes e Mudas
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	AGWANER DUTRA ALARCÃO
Responsável Técnico	VANDERLI IGNEZ

4.1.6.6.3.2– Resultados – Esta ação foi desenvolvida visando garantir que as sementes e mudas produzidas/disponibilizadas no Estado do Espírito Santo atendam aos padrões exigidos na legislação vigente. Foram executadas ações visando informar e orientar os produtores/comerciantes e responsáveis técnicos da área de sementes e mudas acerca da legislação vigente e acerca de seu devido enquadramento dentro do RENASEM (Registro Nacional de Sementes e Mudas). Foram executadas vistorias/fiscalizações nos estabelecimentos produtores e comerciantes de sementes e mudas para verificar a qualidade e devido enquadramento dos produtos produzidos/comercializados e dos produtores e comerciantes junto à legislação de sementes e mudas (Lei nº 10.711/2003 e Decreto nº 5.153/2004). Em função da ação da fiscalização, quase 100 % (cem por cento) dos produtores e comerciantes de sementes e mudas do Estado do Espírito Santo estão legalizados junto ao MAPA e devidamente inscritos/credenciados no RENASEM. Os recursos executados para a realização desta ação foram no valor de R$ 34.206,10 (trinta e quatro mil duzentos e seis reais e dez centavos).

Descrição da Ação	META FISICA	
	PROGRAMADA	**REALIZADA**
Fiscalizações em Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudas.	313	246
Fiscalizações em Estabelecimentos Comerciais de Sementes e Mudas	115	55

Ação	Executor	**PI**	**Produto**	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISICAS	FINANCEIRA	FISICAS	FINANCEIRA	
Fiscalizações em Estabelecimentos Produtores de Sementes e Mudas.	SEFAG	FISCALSEM	Fiscalização em estabelecimento	313	34.206,10	246	**34.206,10**	-21,45
Fiscalizações em Estabelecimentos Comerciais de Sementes e Mudas	SEFAG	FISCALSEM	Fiscalização em estabelecimento	115		55		-52,18

4.1.6.7.1. AÇÃO 2124 - FISCALIZAÇÃO DE INSUMOS DESTINADOS A ALIMENTAÇÃO ANIMAL

4.1.6.7.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Garantir ao a inocuidade da alimentos para animais evitando riscos aos rebanhos nacionais evitando a introdução de enfermidades não existente no pais.
Descrição	Fiscalização de Insumos destinados a alimentação animal.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	FERNANDA MARCUSSE TUSSE
Responsável Técnico	VANDERLI IGNEZ

4.1.6.7.1.2– Resultados - Foram fiscalizados 73% dos estabelecimentos produtores, enfatizando-se os de maior impacto no comercio de rações em razão de sua maior expressividade. Dos estabelecimentos comerciantes foram fiscalizados 73% do programado Foram colhidas 100% das amostras programadas para análise de conformidade, 6 foram devolvidas por erro de preenchimento do formulário, com 83 % delas dentro dos padrões de garantia. Foram colhidas 100% das amostras destinadas á microbiologia e/ou microscopia com resultados ainda incompletos, algumas amostras (8) não foram analisadas por erros de informação, tendo sido utilizados 70% dos recursos financeiros disponíveis para a atividade como um todo. A produção e o comercio de rações aumentou significativamente, com a instalação de novas tecnologias de produção e boas práticas de fabricação, requerendo então, por parte da SFA/MAPA-ES, constante presença junto aos fabricantes, necessitando maior número de Fiscais Federais agropecuários para desenvolver a atividade.

Para a execução desta ação foram descentralizados e executados recursos no PI FISCINAN no valor

de R$ 8.217,98 (oito mil duzentos e dezessete reais e noventa e oito centavos).

INDICADORES	
EFICIENCIA	EFICACIA
Descrição: Fiscalizações em Estabelecimentos Produtores de Alimentos para Animais	
Relação entre o custo de uma fiscalização em relação a estimativa inicial.	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007.
Fórmula de cálculo:	(FR2007 / FP2007)*100 28/38*100 = 73,6%
Descrição: Fiscalizações em Estabelecimentos Comerciais Alimentos para Animais	
	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007.
Fórmula de cálculo:	(FR2007 / FP2007)*100 108/140*100 = 77,14%
METAS	INDICADOR
	EFICACIA
Descrição: Colheitar 100% das amostras de alimentos para animais, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificação da conformidade.	Relação percentual entre o número de colheita realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007).
Fórmula de cálculo:	(CR2007 / CP2007)*100 70/70*100 = 100%
Descrição: Colher 100% das amostras de rações para ruminantes, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificar presença de proteína de origem animal.	Relação percentual entre o número de colheita realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007.
Fórmula de cálculo:	(CR2007 / CP2007)*100 33/33*100 = 100%

Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Fiscalizações em Estabelecimentos Produtores de Alimentos para Animais	SEFAG	FISCINAN	Fiscalização Estabelecimento Produtores	38	8.217,98	28	8.217,98	26,33
Fiscalizações em Estabelecimentos Comerciais Alimentos para Animais	SEFAG	FISCINAN	Fiscalização Estabelecimento Comercial	140		108		-22,86
Colheitar 100% das amostras de alimentos para animais, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificação da conformidade	SEFAG	FISCINAN	AMOSTRAS	70		70		100
Colher 100% das amostras de rações para ruminantes, conforme sorteio de Eps efetuado pelo CPAA, para verificar presença de proteína de origem animal	SEFAG	FISCINAN	AMOSTRAS	33		33		100

Colher 100% das amostras de rações Pet conforme sorteio de EP efetuado pelo CPAA , para verificar presença de salmonela,	SEFAG	FISCINAN	AMOSTRAS	15		15		100

4.1.6.8.1. AÇÃO 2140 . FISCALIZAÇÃO DE PRODUTOS DE USO VETERINÁRIO.

4.1.6.8.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Garantir produtos que atendam as conformidades legais, para a saúde animal
Descrição	Fiscalização de Produtos de uso veterinário
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	EGON VIEIRA
Responsável Técnico	VANDERLI IGNEZ

4.1.6.8.1.2– Resultados - As ações de fiscalização se concentraram nos estabelecimentos comerciantes (77 % dos estabelecimentos programados) de produtos de uso veterinário alcançando-se um resultado satisfatório o que diz respeito á conformidade dos produtos expostos á venda que, em sua maioria dos casos estão dentro da conformidade quanto à rotulagem e armazenagem. Existem dois estabelecimentos fabricantes que foram integralmente fiscalizados. Os recursos financeiros utilizados foram aquém do programado em razão de serem executadas ações de fiscalização nos estabelecimentos comerciantes, paralelamente ás ações do PI FISCINAN, por se tratarem dos mesmos estabelecimentos.

ATRIBUTOS	INDICADORES	
	EFICIENCIA	EFICACIA
Descrição:	Relação entre o custo de uma fiscalização em relação a estimativa inicial.	Relação percentual entre o número de fiscalização realizada (FR e o número de fiscalização programada (FP) em 2007. (FR2007 / FP2007)*100 108/140*100 = 77,14
Fórmula de cálculo:	CUR2007 = 774,27/108 = R$ 7,16 CUP = CP2007/FP2007 = 1.600,00/140 = 11,42 VR= CUR2007/CUP2007.100 = 62,69%	

META	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
			FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Fiscalizar os estabelecimentos fabricantes de produtos de uso veterinário e de embelezamento animal	FISPROVE	Fiscalização de estabelecimento produtor	2	7.400,00	2	2.018,52	100

Fiscalização estabelecimento comercial de produtos de uso veterinário	FISPROVET	Fiscalização em estabelecimento comercial	140		108		-22,86
Realizar auditoria em Associação de Criadores delegada para realização do registro Genealógico	SEFAG	Auditoria	1	337,90	1	337,90	100

4.1.6.9.1. AÇÃO 4747 FISCALIZAÇÃO DE SERVIÇOS PECUÁRIOS

4.1.6.9.1.1 – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Garantir a qualidade e inoquidade dos produtos disponibilizados no mercado pecuário nacional.
Descrição	Fiscalização de Serviços Pecuários
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	DIFA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEFAG
Coordenador Nacional da Ação	LUIZ FELIPE REIMAN
Responsável Técnico	VANDERLI IGNEZ

4.1.6.8.1.2– Resultados - Os objetivos programados foram integralmente conseguidos constituindo-se em ação de auditoria em Associação delegada para realização de registro genealógico em bovinos da raça Simental, utilizando-se a totalidade dos recursos alocados.

4.1.7 – PROGRAMA 0354 DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA

4.1.7.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Finalísticos
Objetivo Geral	Desenvolvimento da Fruticultura
Coordenador Estadual do programa	RICARDO PRATES
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Resultado das Inspeções/supervisões realizadas em relação ao programado. ▪ Resultado da área (ha) inspecionada em relação a área comercial do Estado
Publico Alvo	Agentes da cadeia frutícola: produtores, processadores, distribuidores, atacadistas, varejistas, técnicos, pesquisadores, gestores, traders, população de pólos frutícolas e consumidores finais

4.1.7.2. Principais Ações do Programa –. Para este programa foram executadas ação de erradicação do Cancro Cítrico, Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura e Prevenção e Controle da Sigatoka Negra, visando garantir os padrões de qualidade e competitividade no mercado internacional.

4.1.7.2.1. AÇÃO 4740 - ERRADICAÇÃO DO CANCRO CITRICO

4.1.7.2.1.1. – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Prevenir a ocorrência da doença das frutas, bem como prevenir a monitorar, controlar e combater as pragas das frutas no Estado.
Descrição	Erradicação do Cancro Cítrico
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	JOSE GERALDO BALDINI RIBEIRO
Responsável Técnico	FLAVIO MARQUINI

4.1.7.3.2– Resultados - Esse programa visa à prevenção e controle das pragas quarentenárias A2 da cultura do citros, em especial a do Cancro Cítrico, causada pela bactéria *Xanthomonas axonopodis* pv. *citri*, praga que causa grandes danos econômicos na cultura e que não encontra-se presente no Espírito Santo.

Para 2007, foi programada a realização de levantamento em todas as propriedades produtoras de citros no Estado, a fim de também verificar a ocorrência e dispersão do fungo *Guignardia citricarpa*, além da ocorrência do Cancro Cítrico.

Para a execução desta ação foi programado recurso no valor de R$ 121.013.83 e executado no valor de R$121.013,83, no exercício de 2007. Quanto ao resultado da ação , os indicadores mostraram que as ações foram executadas com eficácia, conforme indicadores abaixo:

ATRIBUTO	INDICADORES
	EFICÁCIA
Descrição:	Relação percentual entre o número de ações de supervisão realizadas (SR) e o número de ações de supervisão programadas (SP) em 2007
Fórmula de cálculo:	(SR2007 / SP2007)*100 (04 / 04)*100 = 100,00 %

Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Erradicação do Cancro Cítrico	SEDESA	ERRADIC	Supervisão Técnica	04	121.013.83	04	121.013,83	100,00 %

4.1.7.3.1. Ação 4762 - Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura

4.1.7.3.1.1. – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Prevenir a ocorrência da doença das frutas, bem como prevenir a monitorar, controlar e combater as pragas das frutas no Estado.
Descrição	Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	JOSE GERALDO BALDINI RIBEIRO
Responsável Técnico	FLAVIO MARQUINI

4.1.7.3.2– Resultados - Esse programa envolve a prevenção e controle de todas as frutíferas, à

exceção daquelas que possuem programa próprio de prevenção e controle.

As principais ações desse programa estão voltadas para o controle das viroses do mamoeiro e para o programa de exportação de mamão para o mercado americano.

Os indicadores desta ação mostram que as metas foram executadas com sucesso, tendo um percentual de efetividade superior a 100% e a eficácia de 15% a maior.
Para a realização dessa metas, foi programado para 2007 o valor de R$92.202,13 e executado no valor de R$ 85.675,68 no exercício.

ATRIBUTOS	**INDICADORES**	
	EFICACIA	**EFETIVIDADE**
Descrição:	Relação percentual entre o número de inspeções realizadas (IR) e o número de inspeções programadas (IP) em 2007	Relação percentual entre a área (ha) inspecionada (AI) e a área comercial (AC) (*) existente no Estado em 2007
Fórmula de cálculo:	(IR2007 / IP2007)*100 **(690/600)*100 = 115,0%**	(AI2007 / AC2007)*100 **(13.438/11.237)*100 = 119,6%**

Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Prevenção e Controle de Pragas na Fruticultura	SEDESA	CPFRUTI1	Supervisão Técnica	600	92.202,13	690	85.675,68	15 %

4.1.7.4.1. Ação 4742 - Prevenção e Controle da Sigatoka Negra

4.1.7.4.1.1. – Dados Gerais

Tipo de programa	Finalistico
Finalidade	Controlar a doença da banana
Descrição	Prevenção e Controle da Sigatoka Negra
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEDESA
Coordenador Nacional da Ação	JOSE GERALDO BALDINI RIBEIRO
Responsável Técnico	FLAVIO MARQUINI

4.1.7.4.2– Resultados - Esse programa visa à prevenção e controle das pragas quarentenárias A2 da cultura da banana, em especial a Sigatoka Negra, praga que não se encontra presente no Espírito Santo.

Para 2007, foi programada a realização de levantamento em, no mínimo, 1% das propriedades produtoras de banana no Estado – com inspeção em, no mínimo, 5 lavouras por município – a fim de verificar a ocorrência de Sigatoka Negra, em atendimento à Instrução Normativa 17, de 31 de maio de 2005, como condição para a manutenção da condição de Área Livre da Praga.

Em relação aos recursos utilizados, foi programado o valor de R$26.683,99 e executado o valor de R$ 2.277,83 ficando em restos a pagar o valor de R$ 26.683,99 .

PROGRAMA: 0354 - DESENVOLVIMENTO DA FRUTICULTURA	
AÇÃO/PI : PREVENÇÃO E CONTROLE DA SIGATOKA NEGRA (PI: SIGATOKA)	
ATRIBUTO	INDICADORES
	EFICÁCIA
Descrição:	Relação percentual entre o número de ações de supervisão realizadas (SR) e o número de ações de supervisão programadas (SP) em 2007
Fórmula de cálculo:	(SR2007 / SP2007)*100 (10 / 10)*100 = 100,00 %

Ação	Executor	PI	Produto	METAS PREVISTAS		METAS REALIZADAS		Variação do %
				FISICA	FINANCEIRA	FISICA	FINANCEIRA	
Prevenção e Controle da Sigatoka Negra	SEDESA	SIGATOKA	Supervisão Técnica	10	26.683,99	10	26.683,99	100,00 %

4.1.8 – PROGRAMA 1169 - DESENVOLVIMENTO DO COOPERATIVISMO E ASSOCIATIVISMO RURAL

4.1.8.1. Dados Gerais

Tipo de programa	Gestão de Política Pública
Objetivo Geral	Buscar a eficiência do setor produtivo e prestação de serviços
Coordenador Estadual do programa	ANTÔNIO ALFREDO GUSELLA
Indicadores ou parâmetros utilizados	▪ Número de prefeituras atendidas; ▪ Número de cooperativas atendidas; ▪ Número de projetos de indicação geográfica atendidos versus pleiteados
Publico Alvo	Prefeituras, cooperativas e associações rurais;

4.1.8.2. Principais Ações do Programa –. Este Programa contou com uma série de ações relevantes ao Desenvolvimento do Setor Agropecuário no Estado do Espírito Santo, no ano de 2007. São elas: Apoio a Projetos de Desenvolvimento do Setor Agropecuário, Programa de Desenvolvimento do Cooperativismo e Associativismo Rural, Fomento à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários, Programa de Desenvolvimento da Agricultura Orgânica, Armazenamento de Café, Participação em Conselhos e Comissões Técnicas e Participação em Treinamentos.

4.1.8.2.1. Ação 0558 – MECANIZAÇÃO AGRICOLA E APOIO A PROJETOS DO DESENVOLVIMENTO DO SETOR AGROPECUARIO

4.1.8.2.1.1. – Dados Gerais

Tipo de programa	Gestão de Política Pública e Fomento
Finalidade	Analisar os Planos de Trabalho apresentados pelas Prefeituras, com utilização de recursos da União, proveniente das emendas parlamentares.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDC/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEPDAG
Coordenador Nacional da Ação	MÁRCIO CÂNDIDO
Responsável Técnico	ANTÔNIO ALFREDO GUSELLA

4.1.8.3.2 – Resultados - Esse programa visa verificar o enquadramento dos projetos apresentados pelas Prefeituras à Superintendência Federal de Agricultura do Estado do Espírito Santo.

Em 2007, foram aprovados e contratados 46 projetos, contemplando 32 prefeituras, totalizando R$ 9.863.100,00 de recursos descentralizados.

Município Beneficiado	Objeto	Valor do Repasse
Água Doce do Norte	Construção de duas pontes	146.250,00
Alegre	Aquisição de patrulha mecanizada	78.000,00
Alfredo Chaves	Aquisição de patrulha mecanizada	390.000,00
Alfredo Chaves	Aquisição de patrulha mecanizada	195.000,00
Alfredo Chaves	Aquisição de patrulha mecanizada	168.535,71
Anchieta	Aquisição de patrulha mecanizada	146.250,00
Aracruz	Aquisição de patrulha mecanizada	168.535,71
Boa Esperança	Aquisição de patrulha mecanizada	78.000,00
Brejetuba	Aquisição de patrulha mecanizada	243.750,00
Castelo	Aquisição de patrulha mecanizada	97.500,00
Divino de São Lourenço	Aquisição de patrulha mecanizada	168.535,71
Divino de São Lourenço	Aquisição de patrulha mecanizada	78.000,00
Governador Lindenberg	Aquisição de patrulha mecanizada	273.000,00
Governador Lindenberg	Aquisição de patrulha mecanizada	168.535,71
Guaçui	Aquisição de patrulha mecanizada	168.535,71
Ibatiba	Aquisição de patrulha mecanizada	682.500,00

Ibatiba	Aquisição de patrulha mecanizada	351.000,00
Itaguaçu	Aquisição de patrulha mecanizada	292.500,00
Itaguaçu	Aquisição de patrulha mecanizada	195.000,00
Itaguaçu	Aquisição de patrulha mecanizada	195.000,00
Itaguaçu	Aquisição de patrulha mecanizada	146.250,00
Itapemirim	Aquisição de patrulha mecanizada	312.000,00
Itarana	Aquisição de patrulha mecanizada	292.500,00
Itarana	Aquisição de patrulha mecanizada	146.250,00
Itarana	Aquisição de patrulha mecanizada	97.500,00
Iúna	Aquisição de patrulha mecanizada	195.000,00
Jerônimo Monteiro	Aquisição de máquina para beneficiamento de frutos	48.750,00
Linhares	Aquisição de secador e beneficiador de café	58.500,00
Mantenópolis	Aquisição de patrulha mecanizada	438.750,00
Montanha	Aquisição de patrulha mecanizada	146.250,00
Muniz freire	Aquisição de patrulha mecanizada	292.500,00
Muniz freire	Aquisição de patrulha mecanizada	292.500,00
Nova Venécia	Aquisição de patrulha mecanizada	292.500,00
Nova Venécia	Aquisição de patrulha mecanizada	168.535,71
Pinheiros	Aquisição de patrulha mecanizada	341.250,00
Rio bananal	Aquisição de patrulha mecanizada	195.000,00
Rio bananal	Aquisição de patrulha mecanizada	78.000,00
Rio novo do sul	Construção do Centro de Apoio à Comercialização	146.250,00
Rio novo do sul	Aquisição de patrulha mecanizada	146.250,00
Santa Leopoldina	Aquisição de patrulha mecanizada	195.000,00
Santa Maria de Jetibá	Aquisição de patrulha mecanizada	503.100,00
Santa Teresa	Aquisição de patrulha mecanizada	292.500,00
Santa Teresa	Aquisição de patrulha mecanizada	195.000,00
São Gabriel da Palha	Aquisição de patrulha mecanizada	195.000,00
Sooretama	Aquisição de patrulha mecanizada	390.000,00
Vargem Alta	Aquisição de patrulha mecanizada	168.535,73
Vila Valério	Aquisição de patrulha mecanizada	97.500,00
Total		9.863.100,00

4.1.8.2.2. Ação – Desenvolvimento do Cooperativismo e Associativismo Rural

4.1.8.2.1.1. – Dados Gerais

Tipo de programa	Gestão de Política Pública e Fomento
Finalidade	Acompanhar a execução do convênio com a SESCOOP-ES.
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SDC/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SEPDAG
Coordenador Nacional da Ação	MÁRCIO CÂNDIDO
Responsável Técnico	ANTÔNIO ALFREDO GUSELLA

4.1.8.3.2 – Resultados – Esta ação contemplou 25 cooperativas no Estado do Espírito Santo, conforme tabela a seguir:

1.	FEDERALCRED-ES Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores do Departamento de Polícia Federal e Demais Servidores Públicos União no Estado do Espirito Santo;
2.	COOP-EAFA - Cooperativa Escola dos Alunos da Escola Agrotécnica Federal de Alegre Ltda.;
3.	COOPERTÁXI - Cooperativa Mista dos Motoristas de Táxi do Estado do Espírito Santo;
4.	C.E.L. - Cooperativa Educacional de Linhares;
5.	COOPERCIGES - Cooperativa dos Cirurgiões Gerais do Estado do Espírito Santo;
6.	COOPTAC - Cooperativa de Transporte Escolar de Afonso Cláudio;
7.	COOPVIPAR - Cooperativa Habitacional Vila Park;
8.	COOPCIVIT - Cooperativa Habitacional do Centro Industrial da Grande Vitória;
9.	COOPGARÇAS - Cooperativa Habitacional Vilas da Garças;
10.	COOP-RECREIO - Cooperativa Habitacional Recreio Atlântico;
11.	CRED-PAN - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo Usina Paineiras Ltda.;
12.	COOTES - Cooperativa de Ortopedistas e Traumatologistas do Espírito Santo;
13.	FEDACOOP-ES - Federação das Cooperativas Habitacionais do Espírito Santo;
14.	COOPE-TRANSERRANA - Cooperativa de Transporte da Região Serrana;
15.	HEVEACOOP - Cooperativa dos Seringalistas do Espírito Santo Ltda.;
16.	SULCRED - Cooperativa de ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO dos Empregados de Estabelecimentos Hospitalares do Sul do Estado do Espírito Santo;
17.	CREDNEFFA - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados do Grupo José Neffa Ltda.;

18.	CONFEART - Cooperativa de Trabalho em Confecção e Artesanatos do Estado do Espírito Santo;
19.	COOHAB-SEMES – Cooperativa Habitacional dos Servidores Militares do Estado do Espírito Santo;
20.	COOPE-TRANSESTUDANTIL – Cooperativa de Transporte Escolar de Santa Leopoldina;
21.	COOPERATI - Cooperativa dos Médicos Intensivistas do Espírito Santo;
22.	COOPE-TRANSPORTES - Cooperativa de Transportes Colibri;
23.	COOEPA - Cooperativa Educacional de Pancas;
24.	UNIODONTO PIRAQUEAÇU - Cooperativa Odontológica Piraqueaçú;
25.	COOPIMAGEM - Cooperativa de Diagnóstico por Imagem do Estado do Espírito Santo;

Para a execução das ações o Serviço de Política Agrícola executou recursos no valor total de R$ 7.736,53, conforme apresentado no anexo I deste relatório.

4.1.9.4.1. PROGRAMA 750 – APOIO ADMINISTRATIVO

4.1.9.4.1.1. – Dados Gerais

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Finalidade	Prover as unidades da SFA-ES dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Descrição	Operação dos Serviços Administrativos da Unidade
Unidade Responsável pelas Decisões Estratégicas	SPOA/MAPA
Unidades Executoras	SFA-ES
Área Responsável pela Execução	SAD
Coordenador Nacional da Ação	JOSE LUIZ CHAGURI
Responsável Técnico	LUIZ GUILHERME BARBOS

4.1.9.4.2– Resultados – Para a execução desse programa foram desenvolvidas ações objetivando promover a SFA de meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos, tais como: Realização de Pregoes, Pagamento a fornecedores, Aquisição de material e contratação de serviço com dispensa de licitação, Controle de Contratos, Cadastramento de Aposentados e Pensionistas, Adesão ao Plano de Saúde, Concessão de Aposentadoria, Concessão de Pensão, Autuação de Processos, Controle de Veículos, pagamento de diárias e passagem aérea.

Em relação aos recursos financeiros disponibilizados para o atendimento nas execuções das ações deste programa foi disponibilizado o valor de R$ 1.091.388,92(Um milhão trezentos e oitenta e oito mil noventa e dois centavos dos quais executamos R$ 1.086.982,14 (um milhão oitenta e seis mil novecentos e oitenta e dois reais e quatorze centavos) para execução de despesas com deslocamento (diárias e passagens aérea, pagamento de despesas fixas (contratos de prestação de serviços e material de consumo) e despesas variáveis).

4.1.9.4.3 – Ação 4716 – OPERAÇAO DOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS DA UNIDADE

As ações voltadas para o Serviço de Administração foram desenvolvidas pela equipe composta de 25 servidores sendo 16 cedidos pela CONAB e 22 estagiários sendo 11 nível médio e 11 nível superior, lotados em diversos setores desta SFA, cujos resultados informamos a seguir:

4.1.9.4.3.1 – EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA E FINANCEIRA

ESPECIFICAÇÃO	UNIDADE MEDIDA	REALIZADO
CONCESSÃO DE DIÁRIAS	PCDP	1.033
PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA	UNIDADE	292
EMISSÃO DE ORDEM BANCARIA	OB	1.493
DARF IMPOSTO RECOLHIDO	DARF	194
NOTAS DE EMPENHO EMITIDAS	NE	488
GUIAS DE INSS LIQUIDADO	GUIAS	11
MOVIMENTO DIARIO CONTABIL	MD	313
PAGAMENTO PASSAGEM AEREA	PG	
EMISSAO DE NOTA DE LANÇAMENTO	NL	1.909
DIARIA	R$	R$ 190.950,02
PASSAGEM AEREA		

4.1.9.4.3.2 – ATIVIDADES GERAIS

Relação dos Contratos da SFA-ES em 2007

OBJETO CONTRATUAL	VALOR MENSAL	VALOR ANUAL
Locação de Imóvel Comercial – Loja 06	6.193,00	74.316,00
Locação de Imóvel Comercial – Loja 08 (50%)	4.073,50	48.882,00
Locação de Imóvel Comercial – Loja 08 (50%)	4.073,50	48.882,00
Empresa Especializada em prestação de serviços de manutenção mecânica corretiva e preventiva	3.000,00	36.000,00
Empresa Especializada em prestação de serviços de manutenção mecânica corretiva e preventiva	1.000,00	12.000,00
Locação de Imóveis - 18 salas Comerciais – 15 vagas de Garagens	9.391,00	112.692,00
Locação de Imóveis	1.862,00	22.344,00
Fornecimento de Água Mineral	3.185,00	38.220,00
Fornec. Combustível – Sede/SFA (Gasolina e Lubrificantes)	7.000,00	84.000,00
Fornec. Combustível – Sede/SFA	6.000,00	72.000,00
Correios Múltiplos Transporte Correspondência	3.200,00	38.400,00
Correios Malotes Transporte Correspondência	2.000,00	24.000,00
Fornecimento de Passagem aérea	1.500,00	18.000,00
Locação de Maquina copiadora	1.495,00	17.940,00
Fornecimento combustível veículos Linhares	2.500,00	30.000,00
Serviço de Limpeza e Conservação	8.649,79	103.797,48
Fornecimento combustível veículos Venda Nova do Imigrante	564,80	6.777,60
Fornecimento combustível veículos Cachoeiro Itapemirim	850,00	10.200,00
Fornecimento combustível veículos Colatina	500,00	6.000,00
Lavagem Geral dos veículos oficiais	2.198,00	26.376,00
		830.827,08

INFORMAÇÕES SOBRE CONTRATAÇÃO

DESCRIÇAO	QUANTIDADE EXECUTADA
CONTRATAÇÃO POR INEXIGIBILIDADE	23
CONTRATAÇÃO POR DISPENSA	69
PREGAO	16

INFORMAÇOES SOBRE PATRIMONIO		
DESCRIÇAO	UNIDADE	QUANTIDADE
EMISSAO DE TERMO DE DOAÇÃO BENS MOVEIS	TD	02
BENS INCORPORADOS	UNIDADE	166

4.1.9.4.3.2 – RECURSOS HUMANOS

Discriminação das Principais Metas Programadas	Unidade	Programado	Realizado
Admissão de Servidores	servidor	06	06
Concessão de Aposentadoria	concessão	02	02
Concessão de Aux. Funeral	concessão	-	11
Concessão de Aux. Maternidade	concessão	-	04
Concessão de Licença Premio	concessão	18	18
Concessão de Adicional de Insalubridade	concessão	09	09
Concessão de Insalubridade Intermitente	concessão	08	08
Concessão de Insalubridade Permanente	concessão	01	01
Inclusão no Plano de Saúde	inclusão	-	25
Exclusão do Plano de Saúde	exclusão	-	16
Progressões Funcionais	servidores	24	24
Recadastramento de			
▪ Aposentados	aposentados	273	207
▪ Pensionistas	pensionistas	305	227
Emissão de Portarias	portarias	-	268
Emissão de Boletim de Pessoal	boletim	26	26
Concessão de Auxilio Transporte	concessão	06	06
Concessão de Auxilio Alimentação	concessão	06	06
Concessão de Auxilio Creche	concessão	04	04
Nº de Processos Recebidos	processos	-	437
Nº de Processos Despachados	processo	-	437
Nº de Servidores do SRH treinados	Servidores	09	09
Treinamentos – Informação geral da SFA/ES	Servidores	150	

5. DESEMPENHO OPERACIONAL – O desempenho operacional dos programas está contido nos programas acima descritos, onde estão especificadas as metas previstas e realizadas e seus indicadores (eficiência, eficácia e efetividade).

   O desempenho operacional do Programa Apoio Administrativo foi de certa forma prejudicado em razão da falta de pessoal administrativo, para execução das diversas atividades desenvolvidas por esse Serviço.
   Ressalte-se que a força de trabalho desta Superintendência, ao longo dos anos, está sendo diminuída em razão de aposentadorias e requisições, sem que tenha havido a respectiva reposição dos servidores, ocasionando precariedade no desempenho de algumas áreas do apoio administrativo.

Anexo A – DEMONSTRATIVO DE TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS (conforme item 12 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).

- Não ocorreu Tomada de Conta Especial na SFA-ES, neste exercício.

Anexo B – DEMONSTRATIVO DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES (conforme item 13 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007).

- **Processo 21018.005620/2007-09 – Referente a apuração de sinistro com Veiculo Oficial Marca Renault Clio, Placa LUJ – 1371/ES, ocorrido no ano de 2007.**

  Providencias – A superintendência Federal de Agricultura no ES, constituiu através de Portaria 52/08 uma Comissão de Sindicância, para apuração dos fatos, que sugeriu a punição com advertência, por descumprir o art. 116, item III da Lei 8.112/90 e ainda o ressarcimento ao erário no valor de R$ 2.099,30. O senhor superintendente encaminhou o processo ao Núcleo de Apoio Jurídico/AGU, para analise e parecer jurídico, que concordou com o relatório da Comissão. Foi providenciada a Advertência e o encaminhamento do processo ao SRH/SAD/SFA-ES, para o ressarcimento ao erário através de desconto e folha de pagamento.

- **Processo 21018.008997/2007-10 – Referente a apuração de sinistro com Veiculo Oficial Marca GM/CORSA WIND, ano 2001/02, Placa MTH 1901, ocorrido no ano de 2007. Sindicância em fase de conclusão até a presente data.**

Anexo C – DESPESAS COM CARTAO DE CREDITO CORPORATIVO (conforme item I – 1.8 do Anexo X da DN-TCUV -85/2007)

- A SFA/MAPA-ES não fez uso do Cartão de Crédito Corporativo no ano de 2007**.**

ANEXO D – RECOMENDAÇÕES DE ORGAOS DE CONTROLE INTERNO (conforme item 9 do conteúdo geral por natureza jurídica do Anexo II da DN-TCU-85/2007)

1 – TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

i) Recomendação ou determinação.

"providenciar comprovantes dos ressarcimentos efetivados pelos servidores de matriculas 6004500, 0004440, 004381 e 1086567, ante a detecção do errôneo percebimento por eles de valores a titulo de ***auxilio transporte*** *(grifo nosso), promovendo, ainda, com relação ao segundo (matricula 0004440) ajustes nos cálculos para que a reposição contemple o período compreendido entre junho/2002 e maio/2003".*

ii) Providencias adotadas e resultados obtidos:

Foi comunicado aos servidores detentores das referidas matriculas e analisado cada caso. Comprovada a irregularidade foi providenciado o ressarcimento ao erário dos

respectivos valores, conforme OFICIO SRH/SAD/SFA-ES Nº 001/2008 encaminhado ao TCU/ES em 09/01/2008, resultando assim, na exclusão da irregularidade apontada.

2 – SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

a) Em relação às recomendações contidas no relatório de auditoria **nº 189387 – Exercício 2006, com apuração em 2007**, informamos:

2.1 - PROGRAMA 750 – APOIO ADMINISTRATIVO
2.1.1 – Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos
2.1.1.1 - Recursos Humanos – Pagamento de Pessoal

a) PAGAMENTO DE ADICIONAL DE INSALUBRIDADE EM DESACORDO COM LAUDO DA DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO.

i) Recomendação ou determinação.

"Recomendamos a devolução dos valores indevidamente pagos aos funcionários públicos temporários de matricula 1476533, 1476558, 1476565, 1476569 e 1477055 bem como a apuração de responsabilidade pelos pagamentos irregulares citados.."

ii) Providencias adotadas e resultados obtidos:

Analisado cada caso, detectado a irregularidade, foi encaminhado aos servidores em comento, Oficio SRH/SAD-ES nº 57, de 30/09/2007 juntamente com a Guia de Recolhimento Único - GRU, para que os mesmos efetivassem o recolhimento dos respectivos valores ao erário. Os valores não foram recolhidos e a SFA/ES/MAPA encaminhou o assunto à Advocacia Geral da União – Procuradoria da União – PU/AGU-ES, através do Oficio SFA/MAPA-ES nº78/2008, para a adoção das providências cabíveis. Quanto a apuração de responsabilidade o Superintendente designou através da Portaria nº 77/08 uma Comissão de Sindicância para apurar os fatos.

2.2 - PROGRAMA 750 – APOIO ADMINISTRATIVO
2.1.1 – Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos

b) PAGAMENTO DE AUXILIO TRANSPORTE SEM SUPORTE DOCUMENTAL.

i) Recomendação ou determinação.

"Recomendamos que a Unidade apure a responsabilidade por preenchimento dos formulários de auxilio transporte com dados inconsistentes em relação ao trajeto efetivamente praticado."

ii) Providencias adotadas e resultados obtidos:

A SFA-ES designou uma Comissão de Sindicância para apurar os fatos, que emitiu o Relatório Conclusivo com vistas e aprovação do NAJ/AGU. Quanto a apuração de responsabilidade não foi possível até o momento designar outra comissão em razão

da falta de servidores preparados para tal designação, tendo em vista que vários servidores estão trabalhando em outras sindicâncias. A SFA informa ainda, vai analisar o processo de sindicância e se for o caso, designará comissão para apurar responsabilidade dessa irregularidade.

2.3 - PROGRAMA 0750 – APOIO ADMINISTRATIVO
2.1.1 – Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos

c) CONCESSAO DE DIARIAS COM BASE EM PROPOSTAS EMITIDAS PELOS PROPRIOS BENEFICIARIOS (PROPOSTOS)

i) Recomendação ou determinação.
"Reiteramos a recomendação de que a Unidade atente ao contido no artigo 5º, parágrafo 1º do Decreto 5992, de 19/12/2006, qual seja: "as diárias, inclusive as que se referem ao seu próprio afastamento, serão concedidas pelo dirigente da repartição a que estiver subordinado o servidor, ou a quem for delegada tal competência."

ii) Providencias adotadas e resultados obtidos:
Quanto a este item, a SFA informa que devido a peculiaridade das atribuições da instituição, como o deslocamento do Superintendente ocasionalmente para interior do Estado, visando o acompanhamento das ações técnicas e administrativas junto aos clientes e as suas Unidades descentralizadas, torna-se impossível a autorizado do Superior Hierárquico do Superintendente no caso o Secretario Executivo do MAPA. Portanto, visando atender tal recomendação o Superintendente delegou competência ao Chefe da Divisão Técnica da SFA-ES.

2.4 - PROGRAMA 750 – APOIO ADMINISTRATIVO
2.1.1 – Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos

d) INCONSISTENCIA ENTRE AS REQUISIÇÕES DE SAIDA DE VEICULOS E AS CORRESPONDENTES INFORMAÇÕES DE PAGAMENTO DE DIARIAS CONSTANTES DO SIAFI.

i) Recomendação ou determinação.

"Recomendamos à Unidade, quando da ocorrência de renuncia de diárias devidas, que exija dos renunciantes a formalização do pedido em documento próprio, a fim de se observar o entendimento disposto no item 1.3 do acórdão TCU numero 3400/2006."

ii) Providencias adotadas e resultados obtidos:

A SFA já preparou o Termo de Renuncia de Diárias para o condutor do veiculo MQI 5102, cujo deslocamento foi constatado nos dias 04, 07, 20, 21, 22, 26, 28 de dezembro de 2006.

2.5 - PROGRAMA 750 – APOIO ADMINISTRATIVO
2.1.1 – Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos

e) COBRANÇA DE SERVIÇOS DE REPARAÇÃO AUTOMOTIVA SENDO FEITA DE FORMA INCOERENTE COM CLAUSULAS CONTRATUAL.

i) Recomendação ou determinação.
"Recomendamos à Unidade que observe os preços constantes da Tabela do Fabricante para a aplicação dos descontos concernentes aos serviços

prestados e peças fornecidas pela Contratada, de acordo com o contido na Clausula Sexta do Contrato 02/2004, sob pena de responsabilidade do ordenador de despesas.

ii) Providências adotadas e resultados obtidos:

Foi solicitado às concessionárias das marcas Ford, Wolksvagem e Fiat a tabela de preços dos fabricantes e as mesmas nos informaram oficialmente que é impossível fornecer as tabelas", salvo quando se tem um contrato com as mesmas".

Alguns processos de pagamentos referente a Oficina Mecânica dos veículos de Marca FORD, WOLKSWAGEM E CHEVROLET já foram inseridas as tabelas de preço das fabricas, porém os veículos da marca NISSAN, MITSUBISH, não forneceram as tabelas , sob alegação da impossibilidade de consegui-las junto a fabrica. Mais recentemente enviamos correspondência as varias concessionárias tentando obter a relação dos preços de peça, tendo esta se negado a fornece-las sob alegação que só o fariam se estivéssemos contratando-as para prestar serviços para os veículos das marcas de sua representada. No momento estamos dando continuidade a contratação de oficina mecânica, objetivando a prestação de serviços para a frota da SFA/ES, e estamos pontuando no contrato a ser assinado, que no ato da assinatura, o vencedor do pregão deverá apresentar todas as tabelas de preço de todas as marcas de veículos a ser assistidos pelo mesmo. Preocupa-nos sobremaneira, pois devido a restrição de mercado, correremos o risco de não haver quem nos atenda.

2.6 - PROGRAMA 750 – APOIO ADMINISTRATIVO

2.1.1 – Ação 4716 – Operação dos Serviços Administrativos

f) PAGAMENTO INDEVIDO DE FATURAS DE PASSAGENS AEREAS POR SE CONSIDERAR O DESCONTO PREVISTO EM CONTRATO.

i) Recomendação ou determinação

"Recomendamos a Unidade que:

a) observe o previsto nas Clausulas Contratuais avençadas, principalmente no que se refere aos descontos previstos nos contratos celebrados;
b) adote, por ocasião da fiscalização contratual, controle dos aspectos financeiros relacionados aos pagamentos contratuais e calculo dos descontos previstos;
c) busque o efetivo ressarcimento da quantia paga junto ao contratado;
d) apure a responsabilidade pelo erro dos pagamentos ocasionado pela não aplicação dos descontos previstos em contrato."

ii) Providencia adotadas e resultados obtidos:

A SFA-ES constituiu a Comissão de Sindicância através da Portaria nº 41, de 21 de março de 2007, publicada no Boletim Extraordinário de Pessoal Nº 03 de 22 de março de 2007, para apurar responsabilidade pelo fato ocorrido. O processo foi encaminhado ao NAJ/AGU-ES que concluiu pelo NÃO ACOLHIMENTO do Relatório Final da Comissão de Sindicância, indicando a necessidade de ser instaurada nova sindicância. Esta providência foi adotada mediante a expedição da Portaria Nº 106, de 15 de junho de 2007, publicada no Boletim de Pessoal Nº 06, de 29 de junho de 2007, designando Comissão de Processo Administrativo Disciplinar, com os trabalhos prorrogados através da Portaria Nº 199, de 26 de setembro de 2007. O Relatório Final da Comissão, integrante do processo, foi encaminhado ao NAJ/AGU-ES, que entendeu ser adequada a solução apontada

pela Comissão de PAD, podendo ser acatado o Relatório Final. O recolhimento da importância de R$ 1. 205,30 (Mil duzentos e cinco reais e trinta centavos) foi efetuado conforme documento de folhas 22 do processo 21018.005489/2007-71 e as medidas administrativas foram adotadas, dentre outras, com a designação de Grupo de Trabalho foi efetuada mediante a Portaria Nº 175, de 16 de agosto de 2007, publicada no Boletim de Pessoal Nº 08, de 31 de março de 2007.

2.7 – PROGRAMA 0359 – DESENVOLVIMENTO DA BOVIDEOCULTURA
Ação 4842 – Erradicação da Febre Aftosa
PROGRAMA 0371 – DESENVOLVIMENTO DA AVICULTURA
Ação – 4809 – Prevenção e Controle das Doenças da Avicultura

g) PLANO DE TRABALHO DO CONVENIO SEM DISCRIMINAÇÃO DA APLICAÇÃO DOS RECURSOS DA CONTRAPARTIDA, QUE ESTÁ SENDO APROPRIADA POR MEIO DOS SALARIOS INTEGRAIS DOS SERVIDORES DO IDAF, APESAR DOS MESMOS NÃO TEREM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA ÀS ATIVIDADES DO CONVENIO.

i) Recomendação ou determinação
Recomendamos a Unidade que promova a mensuração econômica da prestação da contrapartida por parte do convenente para o convenio 33/2005,

ii) Providências adotadas e resultados obtidos:
Foi encaminhado ao IDAF OFICIO Nº 36/2007 solicitando providencias no sentido de mensurar a contrapartida, na forma da IN 01/97. O IDAF respondeu através do Oficio nº 179/07 anexando ao mesmo as fichas financeiras dos servidores Jose Carlos Landeiro Fraga e Domingos Luiz Uliana, onde demonstra a aplicação da contrapartida de aplicação do convenio em comento, justificando desta forma o destino da referida contrapartida.

ANEXO E – DEMONSTRATIVO DE TRANSFERENCIAS REALIZADAS NO EXERCICIO (conforme item I 1.3 do Anexo X da DN-TCU 85/2007)

Não houve repasse de recursos

ANEXO F –

<u>ATOS DE ADMISSÃO</u>:

- Foram realizadas 06 (seis) admissões na Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo, mediante aprovação em concurso público, todas para o cargo de Fiscal Federal Agropecuário:

  - Camila Cortez
  - Mário Lúcio Carvalho Bittencourt
  - Daniel Nogueira Martins
  - Cristiane Ferreira Britto

- Eduardo Farina de Freitas
- César Rosso Piva

OBS.: Informamos que o registro de Atos de admissão no sistema SISAC sempre foi realizado pelo MAPA/DF. Averiguaremos junto ao Setor de Cadastro/MAPA/DF a possível inclusão ou não dos referidos atos.

Caso não estejam ainda registrados, providenciaremos a inclusão dos mesmos no sistema SISAC.

ATOS DE APOSENTADORIA:

- Processo 21018.001088/2007-42 – Alberto Tauil, encaminhado à CGU/ES em 10/05/2007
- Processo 21018.001761/2007-44 – Gislene Salatiel Vieira, encaminhado à CGU/ES em 27/08/2007

ATOS DE PENSÃO:

- Processo 21018.006758/2006-36 – Instituidor: Dimas Sales Pereira
  CGU/ES em 01/03/2007 Pensionista: Itagilcea Barboza Dutra
- Processo 21018.001088/2007-42 – Instituidor: Anfilóquio de Souza Filho
  CGU/ES em 01/06/2007 Pensionista: Carmem Santos de Souza
- Processo 21018.003699/2007-25 – Instituidor: Laerte Mendonça
  CGU/ES em 09/07/2007 Pensionista: Elena da Silva Mendonça
- Processo 21018.003816/2007-51 – Instituidor: Antonio Siqueira
  CGU/ES em 03/07/2007 Pensionista: Adélia Fernandes de Paula Siqueira
- Processo 21018.005533/2007-43 – Instituidor: João Croesy Neto
  CGU/ES em 28/08/2007 Pensionista: Maria Aparecida Coelho Croesy
- Processo 21018.006868/2007-89 – Instituidor: Firmino Ribeiro da Silva
  CGU/ES em 13/11/2007 Pensionista: Cláudia Sena da Silva
- Processo 21018.006934/2007-11 – Instituidor: Francisco Odonozor de Oliveira Cunha
  CGU/ES em 19/10/2007 Pensionista: Elinéa Pereira Lima; Frankson Elionai Lima D'Oliveira Cunha; Haysa Francieli Lima D'Oliveira Cunha
- Processo 21018.006975/2007-15 – Instituidor: Francisco Odonozor de Oliveira Cunha
  CGU/ES em 19/10/2007 Pensionista: Cleuza dos Prazeres Cunha
- Processo 21018.007355/2007-95 – Instituidor: Geraldo Augusto de Oliveira
  CGU/ES em 28/11/2007 Pensionista: Dorceni Garcia de Oliveira; Lucas Garcia de Oliveira
- Processo 21018.007841/2007-11 – Instituidor: Henrique Ramos Guimarães
  CGU/ES em 28/11/2007 Pensionista: Ofelina Porto Guimarães
- Processo 21018.008316/2007-13 – Instituidor: Antonio Carlos Ferreira Peixoto
  CGU/ES em 04/12/2007 Pensionista: Ana Maria Carletti de Souza Peixoto
- Processo 21018.008863/2007-91 – Instituidor: Hélio Ferreira
  CGU/ES em31/01/2008 Pensionista: Elida Gomes Ferreira

ATOS DE DESLIGAMENTO:

- Falecimento dos servidores na ativa: Dimas Sales Pereira e Antonio Carlos Ferreira Peixoto

OBS.: Foi solicitando ao TCU-Fale Sisac, a inclusão deste órgão para habilitação no cadastramento de desligamento. Apesar da resposta O.S.Nº.: 14184 confirmar a habilitação requisitada, **até a presente data continuamos como "*órgão não habilitado a informar desligamento*"**, o que impossibilita a formalização do ato**.**

Informamos não haver divergências entre a quantidade de atos praticados no exercício e a

quantidade de atos registrados no Sistema SISAC, e que este Setor mantém controle sobre os julgamentos advindos do TCU.

Vitória - ES 29/02/2008

LUIZ GUILHERME BARBOSA
Superintendente da Superintendência Federal de Agricultura,
Pecuária e Abastecimento no Espírito Santo
Em exercício

ANEXO I
RECURSOS PROGRAMADOS E EXECUTADOS

GAB			
ED	**PI**	**PROGRAMADO**	**LIQUIDADO**
339014	CAPACITA1	1.399,56	1.399,56
339033		2.409,00	2.409,00
		3.808,56	3.808,56
335039	MANUTES	72.466,86	72.466,86
339014		42.000,00	37.593,22
339030		105.255,31	105.255,31
339033		23.500,00	23.500,00
339037		124.681,33	124.681,33
339039		657.795,37	657.795,37
339092		37.390,89	37.390,89
339139		28.299,16	28.299,16
SUBTOTAL		1.091.388,92	1.086.982,14
TOTAL		1.095.197,48	1.090.790,70
SEDESA			
339014	CPFRUTI	6.526,45	6.526,45
339033		23.422,16	23.422,16
339039		1.113,52	1.113,52
449052		61.140,00	61.140,00
		92.202,13	85.675,68
339014	ERRADIC	993,00	993,00
339030		23.469,11	23.469,11
339033			
339039		4.500,00	4.500,00
449052		92.051,72	92.051,72
		121.013,83	121.013,83
339014	FEBREAFTOSA	11.637,71	6.715,45
339033		4.173,04	2.673,04
449052		5.275,00	5.275,00
		21.085,75	14.663,49
339014	PCEAVE	7.482,00	7.482,10
339033		12.719,43	9.719,43
339036		1.378,90	364,24
		21.580,33	17.565,77
339014	PCEBOVDIPOA	4.390,08	4.390,08
		4.390,08	4.390,08
339014	PCEBOVI	2.158,43	1.881,24
339033		3.200,00	3.200,00
		5.358,43	5.081,24
339014	PCESUIDEO	260,00	260,00
339036		260,00	260,00
		520,00	520,00

ED	PI	PROGRAMADO	LIQUIDADO
339014	PCPHORT	286,36	286,36
339030			
339039		2.200,00	2.200,00
		2.486,36	2.486,36
339014	PCPCAFE	0,00	
339030		5.000,00	5.000,00
339033		2.200,00	2.200,00
339039		4.000,00	4.000,00
449052		81.000,00	81.000,00
		92.200,00	92.200,00
339014	RESIDUOS	91,64	91,64
339030			
339033		250,00	250,00
		341,64	341,64
339030		26.083,99	26.083,99
339039		600,00	600,00
		26.683,99	26.683,99
339014	TUBERBRUCE	813,26	813,26
339030			
339033		1.100,00	1.100,00
		1.913,26	1.913,26
339014	VACALOUCA	3.201,67	3.201,67
339033		2.892,55	2.892,55
		6.094,22	6.094,22
339014	VIGIZOO1	507,62	507,62
339030		3.119,78	3.119,78
339039			
339033		2.330,00	2.330,00
449052		26.900,00	26.900,00
		32.857,40	32.857,40
339014	VIGIFITO	5.640,35	5.640,35
339030		13.892,63	13.892,63
339033		22.902,00	22.902,00
339039		5.250,09	5.250,09
449052		84.893,33	84.893,33
		132.578,40	132.578,40
VIGIAGRO			
339014	FISCPLANTA1	12.109,52	12.109,52
339030		38.124,60	38.124,60
339033		11.300,00	11.300,00
339039		57.086,11	57.086,11
449052		46.172,27	46.172,27
		164.792,50	164.792,50
339014	FISCANIMAL1	3.539,29	3.539,29
339030		15.317,94	15.317,94
339033		6.000,00	6.000,00
339039		13.418,28	13.418,28
449052		59.100,00	59.100,00
		97.375,51	97.375,51

SEAP			
ED	**PI**	**PROGRAMADO**	**LIQUIDADO**
339014	**GAPPESQ**	**10.051,19**	**10.051,19**
339030		**5.429,72**	**5.429,72**
339033		**3.350,01**	**3.350,01**
339036		**3.222,00**	**3.222,00**
339039		**11.918,89**	**11.918,89**
		33.971,81	**33.971,81**
339039	**GAPPESQM**	**10.310,22**	**10.310,55**
		10.310,22	**10.310,55**
SEFAG			
339014	**PADCLASSIF**	**7.965,20**	**7.965,20**
339030		**1.015,98**	**1.015,98**
339033		**7.750,00**	**7.750,00**
339039		**800,00**	**800,00**
		17.531,18	**17.531,18**
339014	**INSPANIMAL2**	**12.373,66**	**12.373,66**
339030		**969,50**	**969,50**
339033		**1.650,00**	**1.650,00**
339039		**700,00**	**700,00**
449052		**27.869,14**	**27.869,14**
		43.562,30	**43.562,30**
339014	**IPVEGETAL1**	**7.171,83**	**7.171,83**
339030		**4.700,00**	**4.700,00**
339033		**6.000,00**	**6.000,00**
339039		**1.428,73**	**1.428,73**
		19.300,56	**19.300,56**
339014	**FISCFRAUDE**	**17.316,28**	**17.316,28**
339030		1.382,69	**1.382,69**
339033		7.735,49	**7.735,49**
339039		1.705,85	**1.705,85**
		28.140,31	**28.140,31**
339014	**CONTROVEG**	618,45	**618,45**
339033		1.500,00	**1.500,00**
		2.118,45	2.118,45
SEPDAG			
339014	**GAPCOOP**	**514,62**	**514,62**
339030			
		514,62	**514,62**
339014	**ORGFRUTI**	**1.164,00**	**1.164,89**
339033		1.000,00	**1.000,00**
		2.164,00	**2.164,89**
339014	**RASTREAB**	**1.489,02**	**1.489,02**
339033		**2.000,00**	**2.000,00**
		3.489,02	**3.489,02**
339014	**FOMEAGRO**	**1.268,00**	**1.268,00**
339030		**300,00**	**300,00**
		1.568,00	**1.568,00**
		7.735,64	**7.736,53**

ED	PI		PROGRAMADO
LABORATORIO			
339014	LABANIMAL	465,01	465,01
339033		1.738,80	1.738,80
		2.203,81	2.203,81
SEFAG			
339014	FISAGROTOX	1.006,82	1.006,82
339033		3.089,00	3.089,00
		4.095,82	4.095,82
339014	FISCAGRIC	806,35	806,35
339033		2.120,00	2.120,00
		2.926,35	2.926,35
339014	FISCALPEC	337,90	337,90
		337,90	337,90
339014	FISCALSEM1	15.986,08	15.986,08
339033		16.276,54	16.276,54
339039		600,00	600,00
339036		1.343,48	1.343,48
		34.206,10	34.206,10
339014	FISFECOI	11.745,42	11.745,42
339030		1.217,82	1.217,82
449052		14.299,81	14.299,81
339033		2.800,00	2.800,00
		30.063,05	30.063,05
339014	FISCINAN	5.973,98	5.973,98
339033		2.044,00	2.044,00
339039		200,00	200,00
		8.217,98	8.217,98
339014	FISCPROVET1	774,27	774,27
339030		500,00	0,00
339033		1.200,00	1.200,00
339039		100,00	100,00
449052		497,39	497,39
		3.071,66	10.789,64
339014	FISCGENE	903,69	0,00
339033		1.020,00	1.020,00
		1.923,69	1.020,00
339014	FISCORGEN	490,24	490,24
339033		2.000,00	2.000,00
		2.490,24	2.490,24
SUBTOTAL		172.175,34	177.585,94
TOTAL GERAL		2.176.726,02	2.161.955,18

DESPESAS COM DIARIAS			
ED	PI	PROGRAMADO	LIQUIDADO
339014	CAPACITA1	1.399,56	1.399,56
339014	MANUTES	42.000,00	37.593,22
		43.399,56	38.992,78
339014	CPFRUTI	6.526,45	6.526,45
339014	ERRADIC	993,00	993,00
339014	FEBREAFTOSA	11.637,71	6.715,45
339014	PCEAVE	7.482,00	7.482,10
339014	PCEBOVDIPOA	4.390,08	4.390,08
339014	PCEBOVI	2.158,43	1.881,24
339014	PCESUIDEO	260,00	260,00
339014	PCPHORT	286,36	286,36
339014	RESIDUOS	91,64	91,64
339014	TUBERBRUCE	813,26	813,26
339014	VACALOUCA	3.201,67	3.201,67
339014	VIGIZOO1	507,62	507,62
339014	VIGIFITO	5.640,35	5.640,35
		43.988,57	38.789,22
339014	FISCPLANTA1	12.109,52	12.109,52
339014	FISCANIMAL1	3.539,29	3.539,29
		15.648,81	15.648,81
339014	GAPPESQ	10.051,19	10.051,19
		10.051,19	10.051,19
339014	PADCLASSIF	7.965,20	7.965,20
339014	INSPANIMAL2	12.373,66	12.373,66
339014	IPVEGETAL1	7.171,83	7.171,83
339014	FISCFRAUDE	17.316,28	17.316,28
339014	CONTROVEG	618,45	618,45
		45.445,42	45.445,42
339014	GAPCOOP	514,62	514,62
339014	ORGFRUTI	1.164,00	1.164,89
339014	RASTREAB	1.489,02	1.489,02
339014	FOMEAGRO	1.268,00	1.268,00
		4.435,64	4.436,53
339014	LABANIMAL	465,01	465,01
		465,01	465,01
339014	FISAGROTOX	1.006,82	1.006,82
339014	FISCAGRIC	806,35	806,35
339014	FISCALPEC	337,90	337,90
339014	FISCALSEM1	15.986,08	15.986,08
339014	FISFECOI	11.745,42	11.745,42
339014	FISCINAN	5.973,98	5.973,98
339014	FISCPROVET1	774,27	774,27
339014	FISCGENE	903,69	0,00
339014	FISCORGEN	490,24	490,24
TOTAL		38.024,75	37.121,06
TOTAL GERAL		201.458,95	190.950,02